

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

SUBSEQUENTE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO DE
NÍVEL MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO
NA FORMA
SUBSEQUENTE**



*Centro de Referência/SAI
campus Tabatinga*

2023

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor *pro tempore* do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Jucimar Brito de Souza
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Carlos Tiago Garantizado
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

João Luiz Cavalcante
Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação

Nicolas Andretti de Souza Neves
Diretor Geral *pro tempore* do *campus* Tabatinga

Geová Bezerra Guimarães
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e
Extensão do *campus* Tabatinga

Márcio Rocha Abenur
Coordenador Geral de Ensino
do *campus* Tabatinga

Idelmar do Nascimento Paulo
Coordenador do Curso Técnico em Administração
do *campus* Tabatinga

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 101 – GD/IFAM/CTB/2023 de 21 de março de 2023 para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente.

PRESIDENTE	Idelmar do Nascimento Paulo
Vice-Presidente	Lidiane Garcia Bressan
MEMBROS	Geová Bezerra Guimarães Nicolas Andretti de Souza Neves Bruno dos Santos Rodrigues Alex Fernando Duarte Monteiro Marcio Antonio Lourenço Mota Valdomiro de Souza Brito Wankmar Carvalho Mafra Valdemir Nilo Siqueira

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO	5
2.1	HISTÓRICO DO IFAM	8
2.1.1	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari	9
2.1.2	A Escola Agrotécnica Federal de Manaus	11
2.1.3	A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira.....	11
2.2	O IFAM NA FASE ATUAL	13
2.3	Histórico do IFAM campus Tabatinga	13
3	OBJETIVOS	14
3.1	OBJETIVO GERAL	14
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	15
4.1	PROCESSO SELETIVO	15
4.2	TRANSFERÊNCIA	16
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO	17
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO	17
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	19
6.1.1	Cidadania	19
6.1.2	Formação Politécnica e Omnilateral (Integral e Unitária, Pesquisa Como Princípio Pedagógico, Trabalho Como Princípio Educativo, Trabalho-Ciência-Tecnologia e Cultura).....	20
6.1.3	Interdisciplinaridade e Indissociabilidade entre Teoria e Prática	22
6.1.4	Respeito ao Contexto Regional ao Curso.....	24
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	26
6.2.1	Estratégias para Desenvolvimento de Atividades não Presenciais	29

6.3	MATRIZ CURRICULAR	31
6.4	CARGA HORÁRIA DO CURSO	35
6.5	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	38
6.6	EMENTÁRIO DO CURSO	38
6.7	PRÁTICA PROFISSIONAL	42
6.7.1	Atividades complementares.....	43
6.7.2	Estágio Profissional Supervisionado.....	48
6.7.3	Aproveitamento Profissional	51
6.7.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.....	51
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	54
7.1	PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO	55
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	56
8.1	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	59
8.2	NOTAS.....	61
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA	61
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NAS FORMAS SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE	63
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	65
9	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	65
10	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	66
10.1	BIBLIOTECA.....	66
10.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	71
11	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	80
11.1	CORPO DOCENTE	80
11.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	83
	REFERÊNCIAS	85

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNTC 4ª Edição 2020)
FORMA DE OFERTA:	Subsequente
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:	800h conforme CNTC 4ª Edição 2020
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO:	160h, sendo este 20% de horas da carga horária total da formação profissional (núcleo técnico)
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	1060h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	1 ano e meio
PRAZO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	No máximo, o dobro do número de anos ou de módulos/semestres.
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	Santo Antônio do Içá/AM – Escola Municipal Frei Diogo Praça Frei Ambrósio, Nº 1500, Santo Antônio do Içá - Amazonas.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e apresenta outras providências. Em seu inciso VI, artigo 5º, afirma que essa criação ocorreu mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

O *campus* Tabatinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas — IFAM, integra o programa de expansão da Rede Federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número, cada vez maior de jovens e adultos.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente pretende suprir a carência da região, onde há necessidade da implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda de especialização de mão-de-obra local. A oferta do curso será de suma importância para a formação e qualificação de trabalhadores para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais, oferecendo uma estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados.

Santo Antonio do Içá/AM é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas, na microrregião do Alto Solimões, com uma área territorial de 12.366,143km², com uma população estimada em 28.233 habitantes. Conforme dados do IBGE, no ano de 2021. Destaca-se no desenvolvimento de arranjos produtivos locais, principalmente, produtos da agricultura, pesca, piscicultura e extrativismo e empreendedorismo local

Do ponto de vista econômico o município de Santo Antônio do Içá faz parte da cadeia dos principais Arranjos Produtivos Locais (APL's) desenvolvidos na Região do Alto Solimões e por isso, tem grande potencial

para: Extração de Óleos Vegetais, Artesanato, Madeireiro, Moveleiro e Artefatos; Despoldadeiras, Extratos e Concentrados de Frutas Regionais, Produção de Pescado e Turismo Ecológico e Rural. Apesar do grande potencial econômico, os APL's são pouco desenvolvidos principalmente por falta de políticas públicas voltadas ao incentivo, bem como a falta de profissionais com qualificação adequada para o desenvolvimento dos arranjos produtivos

A implantação do Centro de Referência do IFAM, no município de Santo Antônio do Içá, permite que o *campus* Tabatinga, possa ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC, bem como cursos na forma integrada e subsequente, seguindo a ordem dos cursos mais votados durante a audiência pública, ocorrida no dia 21 de novembro de 2022, que optou pelos cursos de: a) Cursos de Formação Inicial e Continuada: Informática, Meio Ambiente, Gestão e Empreendedorismo, Língua Espanhola – nível básico, Construção Civil; b) Cursos na forma Subsequente: Administração, Informática, Meio Ambiente, Recursos Pesqueiros, Agropecuária. Que inicialmente, começarão a suprir as necessidades de qualificação profissional bem como ajudarão a compor mão-de-obra mais bem qualificada para o fortalecimento e desenvolvimento dos APL's, dando ao município um grande ganho no desenvolvimento socioeducacional e econômico. As atividades desenvolvidas no Centro de Referência estarão sempre pautadas na missão institucional do IFAM na busca de “Promover a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”.

Para atuação como Técnico em Administração são fundamentais os conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda. Neste sentido, o exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

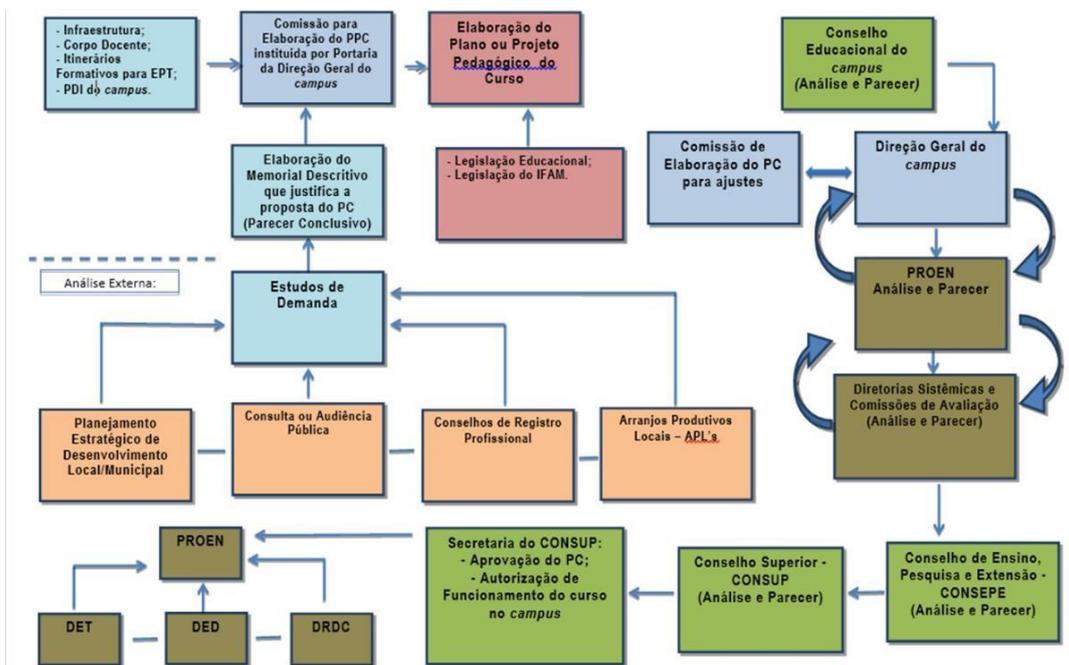
O Técnico em Administração irá identificar a necessidade de se planejar de forma organizada e sistemática tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativistas como às atividades industriais ou de comercialização e de prestação de serviços. Essa característica faz com que os técnicos em administração possam ser encontrados em praticamente todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e qualquer que seja seu ramo ou atividade.

Assim, uma vez que é da natureza desta área, caracterizar-se como a atividade meio que está presente nos mais diferentes tipos de organização, seus profissionais devem ter uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações visando atender demanda expressa.

Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.



Fonte: PROEN, 2017¹.

2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

¹ Portaria No 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Desse modo, em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

2.1.1 O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou, no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas

com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *campus* Manaus Distrito Industrial.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Após o Decreto de 26 de março de 2001, com a sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passou a ofertar, além da Educação Profissional Técnica, Cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus* Coari, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.1.2 A Escola Agrotécnica Federal de Manaus

O IFAM *campus* Manaus Zona Leste teve sua origem pelo Decreto Lei Nº. 2.225 de 05/1940, como **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede no Estado do Acre. Sua transferência para o Amazonas deveu-se ao Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, por meio do qual foi elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se no atual endereço. Em 1979, através do Decreto Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **campus Manaus Zona Leste**.

2.1.3 A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira

O *campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo

Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11.892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **campus São Gabriel da Cachoeira**.

2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, o IFAM já conta com 14 (catorze) *campi* e 2 (dois) *campi* avançados, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé, Iranduba e Boca do Acre. Além desses *campi*, o IFAM possui cinco Centros de Referência localizados nos municípios de Barreirinha, Apuí, Nova Olinda do Norte, Manicoré e Santo Antônio do Içá.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

2.3 HISTÓRICO DO IFAM CAMPUS TABATINGA

O IFAM *campus* Tabatinga foi autorizado pela Portaria Ministerial Nº 688, de 27 de maio de 2010 e as atividades do *campus* iniciaram-se em março de 2010. O IFAM *campus* Tabatinga é uma Instituição Pública, com natureza jurídica de autarquia, integrante da Rede Federal de Ensino, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar, definidas em estatuto próprio. Está vinculado ao Ministério da Educação e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

O *campus* Tabatinga está localizado na cidade de Tabatinga, na região do Alto Solimões, situado na tríplice fronteira entre Brasil-Colômbia-Peru e conurbado com a cidade de Letícia, na Colômbia.

Atualmente, o *campus* oferta os cursos Técnicos integrado em Administração, Agropecuária, Informática e Meio Ambiente e os cursos Técnicos Subsequente em Administração, Agropecuária, Informática e Meio Ambiente. Além desses, o *campus* tem autorização para ofertar o Curso Técnico em Recursos Pesqueiros na forma subsequente.

O Instituto, além de consumidor de recursos naturais e causador de impactos ambientais, tem um papel educativo perante a sociedade. Este papel social obriga a instituição a dar bom exemplo. As condições que caracterizam uma organização ambiental e socialmente sustentáveis são respectivamente, a responsabilidade perante o meio ambiente, através de suas práticas e políticas, compartilhando os resultados e benefícios com as comunidades locais e a preocupação com a saúde e o bem estar e a satisfação do servidor, de seus alunos e da comunidade.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao futuro profissional uma visão holística do processo de inovação e das diferentes estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade, visando o apoio administrativo e logístico às diversas atividades de produção e de diversos setores econômicos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer condições para que o discente desenvolva o domínio do saber fazer, saber conviver e saber ser, frente às atividades profissionais gerais requeridas pela Área de Gestão;
- b) Facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais, revelando a capacidade de se adaptar às novas situações e tecnologias;
- c) Oferecer um ensino contextualizado para que o discente seja um profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência socioambiental;
- d) Habilitar o discente para que desempenhe atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho; e

e) Possibilitar, através de atividades práticas, a execução de rotinas administrativas, utilizando ferramentas da informática básica, como suporte das operações organizacionais.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *campus* Tabatinga, para o Centro de Referência Santo Antônio do Içá, ocorrerá por meio dos seguintes tipos de processos seletivos:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino; e

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos que concluíram o Ensino Médio. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, por meio de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de

classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá ainda ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Administração é o profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Habilitado a desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

O profissional, ao concluir o curso, deverá estar apto a executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Também deverá aplicar

conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, operando sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O Técnico em Administração² será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

Os Técnicos em Administração poderão atuar em empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção, isto é, as possibilidades de atuação de um técnico de nível médio em administração passam por indústrias e/ou comércios em geral, prestadores de serviços organizações do terceiro setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo: Agente de Microcrédito, Almoxarife, Assistente de Planejamento e Controle de Produção, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Faturamento, Auxiliar de Crédito e Cobrança, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Tesouraria, Auxiliar Financeiro, Assistente de Marketing e Assistente de Logística.

Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo: Especialização técnica em recursos humanos,

² Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4ª edição. Eixo de Gestão e Negócios (p. 178).

Especialização técnica em administração de materiais, Especialização técnica em administração de produção, Especialização técnica em marketing e Especialização técnica em logística.

Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo: Tecnólogo em Processos Gerenciais, Tecnólogo em Recursos Humanos, Tecnólogo em Marketing, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Gestão Financeira e Bacharelado em Administração.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como à Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, às demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ao Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e às Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF.

Em adição, este Projeto Pedagógico de Curso atende à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Conforme LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008, em seu art. 6º, inciso I, a Educação Profissional tem por finalidade formar e qualificar cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, conforme disposto no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC e nas Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF, inclusive nas DCNEPT, as quais defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB (Lei n. 9.394/96) compreende a Educação Profissional e Tecnológica em eixos tecnológicos que se articulam com os diferentes níveis e modalidades de educação, perpassando as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, no intuito de possibilitar ao educando a construção de diferentes itinerários formativos.

6.1.1 Cidadania

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam pressupõe o fomento de uma educação

promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB (Lei n. 9.394/96) que prevê de modo geral que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento, e para tanto, regulamenta a necessidade de aprimoramento das questões que se relacionam à formação humana e cidadã do educando, tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial com o Ensino Tecnológico, no qual o saber, o fazer e o ser se integram e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia, visando à construção de conhecimento.

6.1.2 Formação Politécnica e Omnilateral (Integral e Unitária, Pesquisa Como Princípio Pedagógico, Trabalho Como Princípio Educativo, Trabalho-Ciência-Tecnologia e Cultura)

A formação integral do ser também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional conforme o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, as Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF, inclusive as DCNEPT, as quais defendem que essa integralidade se estende aos valores estéticos, políticos e éticos da

educação nacional, priorizando o trabalho como um princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, favorecendo a integração entre educação, ciência, tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

Nesse sentido, intenciona-se superar a histórica dualidade entre formação profissional e formação geral - situação que fica ainda mais latente nos cursos de educação profissional, na forma integrada ao ensino médio e EJA - para isso, a literatura aponta a organização do ensino em torno dos princípios de omnilateralidade e politecnicidade, que consideram o sujeito na sua integralidade e pretende desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias *trabalho, tecnologia, ciência e cultura*, pois essas dimensões representam a existência humana social na sua integralidade. O trabalho não reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade, através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura de maneira geral compreende as representações, comportamentos, valores, que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnicidade, que segundo Durães (2009), se identifica plenamente com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica, numa perspectiva social e histórico crítica. Assim a politecnicidade, como nos diz Ciavatta (2010, p. 94), “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno”.

É nesse sentido, que a educação profissional pode ser desenvolvida com uma educação unitária de formação integral dos sujeitos. Sobre estes pressupostos também se defende que a educação profissional tenha o trabalho como princípio educativo (integrador das dimensões trabalho, tecnologia, ciência e cultura) e a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de encarar a vida criticamente, cultivando uma consciência crítica e questionadora frente à realidade apresentada. A pesquisa tida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os estudantes como sujeitos de sua história e a tecnologia como beneficiadora também, da qualidade de vida das populações, e não apenas como elaboração de produtos de consumo.

Todos estes pressupostos corroboram com o que o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressaltam a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos estudantes, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.3 Interdisciplinaridade e Indissociabilidade entre Teoria e Prática

A LDB pressupõe, neste ímpeto, a importância de o educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado, na qual teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, do politécnico ou, no caso dos Cursos Subsequentes, do tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática, e concordando com

Pereira (1999, p. 113) de que a prática é também “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados (ANDRADE, 2016, p. 29)”.

Sob este prisma, retoma-se o estabelecido na LDB e reforçado nas DCNEPT acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem e associa a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo (2005, p. 43) quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e vigor, assim toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer”. Portanto, em acordo com o que já aponta a Portaria no.18 PROEN/IFAM de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de fomentar de maneira concreta aulas que se revestem de teoria e prática conjuntamente, para este curso será determinado um quantitativo mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas. Contudo, apesar desta divisão de carga horária entre teoria e prática, não há que se pensar em supervalorização de uma em detrimento da outra, ou seja, esta discriminação não deixa recair sobre nenhuma das duas um grau maior ou menor de importância, haja vista a contínua e necessária integração destas para construção do conhecimento que se perpetua em sala de aula.

Além do princípio de indissociabilidade do par teoria-prática, busca-se neste curso técnico viabilizar, conforme estabelecem as DCNEPT, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser paulatinamente superada, bem como a segmentação da organização curricular, com vistas a atender a compreensão de significados e, novamente a integração entre a teoria e prática. Devendo ser realizada de maneira dinâmica na organização curricular do curso e articular os componentes curriculares com metodologias integradoras e seleção dos conteúdos pertinentes à formação profissional, sem esquecer o exposto quanto ao respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

6.1.4 Respeito ao Contexto Regional ao Curso

Neste percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula e da escola, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que o núcleo envolvido neste processo deverá realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de proporcionar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, garantido o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, considerando a Lei de criação dos Institutos Federais nº 11.892/08, a qual objetiva expandir tanto a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, quanto a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, devemos assegurar que este curso técnico perseguirá o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPT sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico, construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes. Sendo assim, os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste precisam estar atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade ou que possam contrariar o que a LDB preconiza para a formação do educando, e em especial ao tripé ensino, pesquisa e extensão que a Rede Federal de Ensino assumiu como perspectivas de formação do estudante.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC aponta que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve considerar a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais.

Adicionalmente, a Lei nº 11.892/2008 define como uma das características e finalidades dos IFs orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal. Adicionalmente, conforme as DCNEPT, deve-se considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica em articulação com os arranjos produtivos locais e no atendimento às demandas socioeconômicas-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.

Sobre isso, o Documento Base para Educação Profissional Técnica de Nível Médio reforça que os cursos propostos devem atentar para não reduzir sua atuação pedagógica ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, sem ignorar que os sujeitos que procuram a formação profissional enfrentam as exigências da produção econômica e, conseqüentemente, os meios de vida. Assim, os cursos devem estar adequados às oportunidades de inserção profissional dos educandos.

Desta forma, e ainda seguindo as orientações das DCNEPT, o currículo deste curso técnico sinaliza para uma formação que pressupõem o diálogo com os diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, e dos elementos que possibilitem a compreensão e o diálogo das relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas nas sociedades contemporâneas, viabilizando recursos para que o futuro profissional possa exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientado por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromisso com a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

Visa, neste sentido, oportunizar o domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, permitindo progressivo desenvolvimento profissional e de aprendizagem e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual, com o incremento instrumental de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética, em que o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade na qual o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela intervir através das experiências realizadas na escola.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p. 02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva, a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15):

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...).

É fundamental, na elaboração do PPC dos cursos subsequentes, observarem o perfil dos discentes, suas características, e, sobretudo suas especificidades visto que são alunos trabalhadores, pais de família, exercem

atividades autônomas e realizam outros cursos fora da educação profissional. Enfim possuem experiências e conhecimentos relacionados com os fundamentos do trabalho.

Em relação à organização curricular dos cursos técnicos por núcleos (básico, tecnológico e politécnico) em todas as suas modalidades e formas, já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, permeando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: trabalho, ciência e tecnologia, em consonância com o eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: atividades complementares, visitas técnicas, estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o

planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc. Em sala de aula podem ser utilizados para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do técnico de nível médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes eixos teórico-metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do técnico de nível médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas.

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o campus se situa.

6.2.1 Estratégias para Desenvolvimento de Atividades não Presenciais

Conforme a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e de acordo com o disposto no item 7.6 das Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFAM, aprovadas pela PORTARIA Nº 18-PROEN/IFAM, de 1º de fevereiro de 2017, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

A porcentagem supramencionada não inclui Estágio Profissional Supervisionado, atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso – PCCT.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a

materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campus* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA e a equipe diretiva de ensino é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual

de Aprendizagem Institucional, e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas a seguir:

Quadro 1 – Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Administração Estratégica e Jogos Empresariais	60	60
Arquivologia	40	40
Empreendedorismo	40	40
Marketing	40	40
Teoria Geral da Administração	40	40

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *campus* Tabatinga.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura).

O Quadro 3 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente, bem como suas respectivas cargas horárias:

- Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**;
- A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**);
- Semanal** com o total de hora-aula na semana;
- Semestral** o total da carga horária de toda a disciplina naquele semestre/módulo;

- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, nas Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Subsequente uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Médio, e seu planejamento deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados também por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT/4ª Edição, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN N.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional);
- DECRETO N.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB N.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do decreto 5.154/2004);

- LEI Nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica);
- LEI Nº 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.)
- Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
- Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF;
- Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovadas pela PORTARIA Nº 18-PROEN/IFAM, de 1º de fevereiro de 2017, e suas atualizações.
- Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM - PPPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAM - PDI;
- LEI N.º11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB N.º 17/2020 de 10/11/2020 e RESOLUÇÃO CNE/CP N.º 1 de 05/01/2021 (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica);
- PARECER CNE/CEB Nº 5, de 12/11/2020 e a RESOLUÇÃO Nº 2, de 15/12/2020 (Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos);

- RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 (Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).
- RESOLUÇÃO N.º 102 - CONSUP/IFAM, de 10/12/2021 (Aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM);
- RESOLUÇÃO N.º 113 - CONSUP/IFAM de 20 de dezembro de 2021 (Aprova a alteração da Resolução nº 96 – CONSUP/IFAM, de 30/12/2015 que trata do Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado dos Cursos Técnicos de Nível Médio, de Tecnologia e Bacharelados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas).
- RESOLUÇÃO Nº 30/CONSUP/IFAM, de 31 de maio de 2023. Aprova o Regulamento que disciplina a operacionalização para o desenvolvimento de Projeto de Conclusão de Curso Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PCCT/IFAM.

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM prevê a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre os saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma subsequente contempla o Núcleo Tecnológico, o qual é o espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que

contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada para favorecer a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre teoria e prática profissional, a realização de atividades interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente, conforme a Resolução nº 94/2015 CONSUP/IFAM, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas:

Quadro 2: Carga Horária do Curso

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente	
Carga Horária da Formação Profissional	800h
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT	160h
Carga Horária Total	1060h

Quadro 3: Matriz Curricular de Administração

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM campus Tabatinga / Centro de Referência Santo Antônio do Içá		EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS					
		CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO					
ANO DE IMPLANTAÇÃO:		FORMA DE OFERTA:		REGIME:			
2023		SUBSEQUENTE		SEMESTRAL			
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (h)				
			Presencial		A Distância	Semanal	Semestral
			Teórica	Prática	AVA		
LDB 9.394/96 aos dispositivos da Lei Nº 11.741/2008 DECRETO N.º 5.154 de 23/7/2004 Resolução Nº 96/2015 CONSUP/IFAM Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado do IFAM Catálogo Nacional de Cursos Técnicos Documento Base da EPTNM Integrada ao Ensino Médio Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio/CONIF DCN Educação Profissional e Tecnológica Resolução CNE/CEB Nº 1/2021 Resolução Nº 94/2015 CONSUP/IFAM Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM Lei do Estágio Nº 11.788/2008	MÓDULO I	Português Aplicado à Administração	45	15	-	3	60
		Marketing	30	10	-	2	40
		Matemática e Estatística Aplicada	45	15	-	3	60
		Ética e Cidadania	30	10	-	2	40
		Tópicos especiais de informática	30	10	-	2	40
		Arquivologia	30	10	-	2	40
		Teoria Geral da Administração	30	10	-	2	40
	SUBTOTAL	240	80	-	16	320	
	MÓDULO II	Introdução à Economia	30	10	-	2	40
		Contabilidade Geral	30	10	-	2	40
		Gestão de Pessoas	30	10	-	2	40
		Gestão Pública	30	10	-	2	40
		Inglês Instrumental	30	10	-	2	40
		Matemática Financeira	45	15	-	3	60
	SUBTOTAL	195	65	-	13	260	
	MÓDULO III	Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos	30	10	-	2	40
		Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	30	10	-	2	40
		Gestão da Produção e Logística	30	10	-	2	40
		Empreendedorismo	30	10	-	2	40
		Administração Estratégica e Jogos Empresariais	40	20	-	3	60
		SUBTOTAL	160	60	-	11	220
TOTAL CARGA HORÁRIA PROFISSIONAL						800h	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						100h	
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO/PCCT						160h	
TOTAL						1.060h	

SUBSEQUENTE

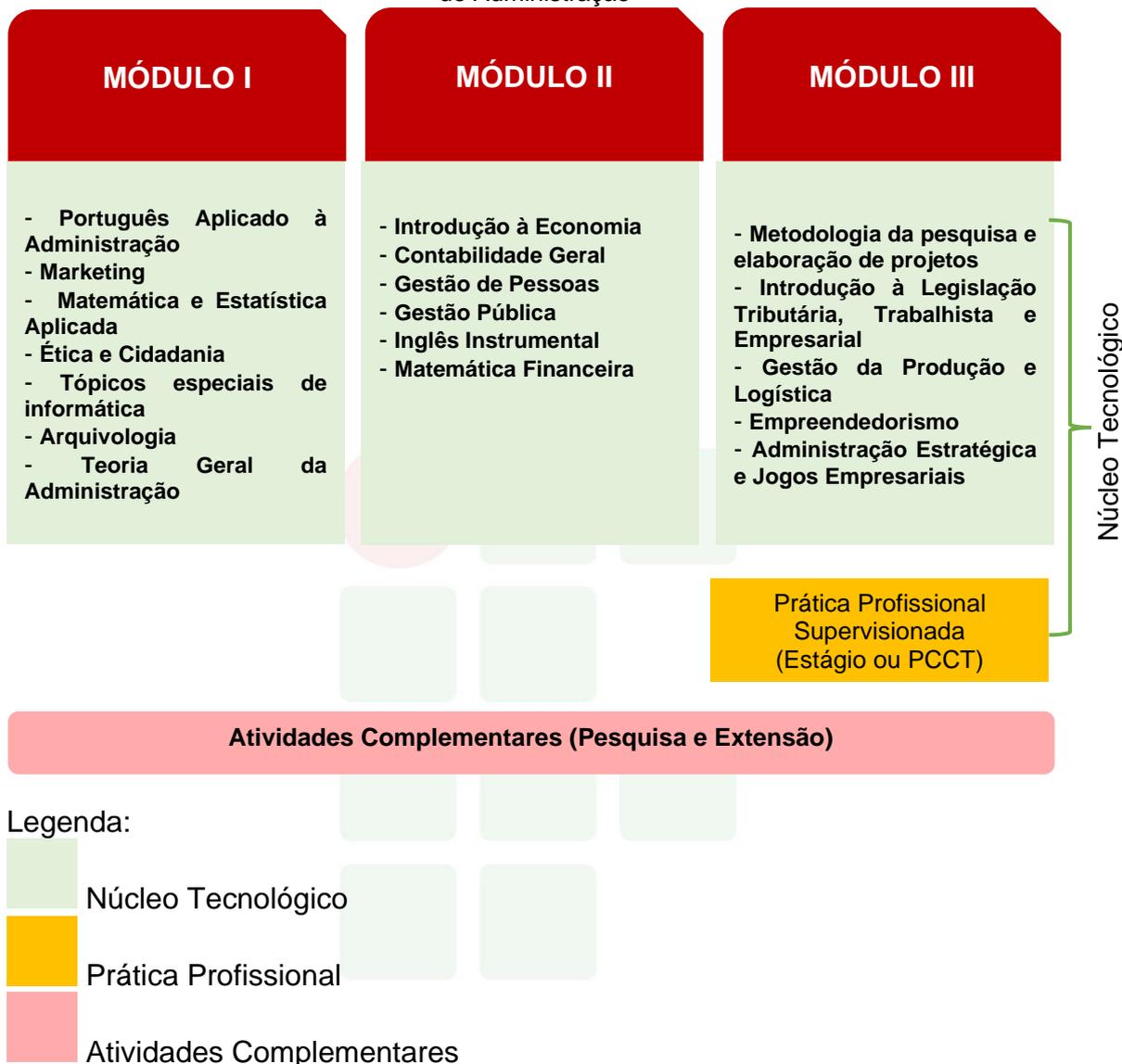
Quadro 4: Relação de Disciplinas Optativas de Administração

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM <i>campus Tabatinga / Centro de Referência Santo Antônio do Içá</i>						
	EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO						
	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023		FORMA DE OFERTA: SUBSEQUENTE		REGIME: SEMESTRAL		
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	MÓDULOS	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA (h)				
			Presencial		A Distância		
			Teórica	Prática	AVA	Semanal	Semestral
DISCIPLINAS OPTATIVAS		Economia Regional	45	15	-	3	60
		Administração Financeira	45	15	-	3	60
		Comércio Exterior	45	15	-	3	60
		Tópicos Especiais de Gestão	45	15	-	3	60
		Associativismo e Cooperativismo	30	10	-	2	40
		Gestão da Qualidade	30	10	-	2	40
		Comércio Eletrônico	30	10	-	2	40
		Sistemas de Informações Gerenciais	30	10	-	2	40
		Marketing de Serviços	30	10	-	2	40
		Gestão de Organizações Não-Lucrativas	30	10	-	2	40
		Pesquisa de Mercado	30	10	-	2	40
		Organização, Sistemas e Métodos	30	10	-	2	40
		Administração de Materiais	30	10	-	2	40
		Estratégia Empresarial	30	10	-	2	40

SUBSEQUENTE

6.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso Técnico de Nível Médio em de Administração



SUBSEQUENTE

6.6 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Ementário do curso técnico de nível médio em Administração.

Quadro 5: Ementário de Administração

O quadro abaixo apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 5: Ementário de Administração

Curso Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Português Aplicado à Administração	1º	3	60	Tec
Textualidade e discurso, com ênfase em aspectos organizacionais de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica, reconhecer os elementos da cena enunciativa, a intencionalidade discursiva, identificar as diversas sequências textuais, os elementos coesivos e os aspectos da coerência. Identificar os diversos gêneros de acordo com as situações discursivas. Produzir textos escritos considerando as articulações coerentes dos elementos linguísticos e adequação das situações comunicativas com enfoque na comunicação empresarial, bem como o registro da língua padrão com foco na escrita de textos empresariais: técnicas de elaboração de textos no ambiente profissional, uso de pronomes de tratamento, tempos verbais, uso de linguagem formal ou informal, eficácia na redação empresarial, estilo.				
Marketing	1º	2	40	Tec
Fundamentos de Marketing. Marketing e Consumidores. Pesquisa de Mercado. Desenvolvimento de Ofertas ao Mercado.				
Matemática e Estatística Aplicada	1º	3	60	Tec
Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.				
Ética e Cidadania	1º	2	40	Tec
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional; O papel social da empresa; O conceito de Balanço Social; Cidadania, Papel do cidadão na sociedade moderna.				
Tópicos Especiais de Informática	1º	2	40	Tec
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional				

Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.				
Arquivologia	1º	2	40	Tec
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.				
Teoria Geral da Administração	1º	2	40	Tec
O Administrador e as organizações; Contextualização histórica e influências; Teorias da Administração. Novas abordagens da Administração.				

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Introdução à Economia	2º	2	40	Tec
Introdução ao estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Microeconomia; Macroeconomia.				
Contabilidade Geral	2º	2	40	Tec
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Introdução à contabilidade de custos, classificação nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semiacabados. Formação do preço de venda.				
Gestão de Pessoas	2º	2	40	Tec
Introdução à Gestão de Pessoas; Os processos da Gestão de Pessoas; Liderança.				
Gestão Pública	2º	2	40	Tec
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.				
Inglês Instrumental	2º	2	40	Tec
Permitir a aquisição por parte dos discentes a habilidade de leitura e interpretação de textos técnico-científicos referentes à área da administração, na língua Inglesa.				
Matemática Financeira	2º	3	60	Tec
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional, Regra de Três: simples e composta, Porcentagem, Variação percentual, Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização), Juros simples, Desconto simples, Fluxo de caixa, Juros compostos, Descontos compostos; Cálculos de taxas: equivalente e nominal.				

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	3º	2	40	Bas
Importância da elaboração de relatórios e projetos. Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos. Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos. Normas da ABNT. Redação científica.				
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	3º	2	40	Tec
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.				
Gestão da Produção e Logística	3º	2	40	Tec
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Empreendedorismo	3º	2	40	Tec
Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.				
Administração Estratégica e Jogos Empresariais	3º	3	60	Tec
Fundamentos da Administração Estratégica. Processo estratégico: Diagnóstico (análise de ambiente interno e externo) e formulação. Implantação estratégica. Noções de Gestão Estratégica da Qualidade. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial, através da simulação em Jogo Virtual, de Boas práticas de Correio Eletrônico, Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista, Administração de vendas, Administração da				

Produção, Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira, Bolsa de Valores, Investimentos, Relatórios Gerenciais.				
Associativismo e Cooperativismo	3º	2	40	Tec
A disciplina introduz o conceito de Cooperativismo e Cooperativa. São abordados a história, a origem, a identidade, a doutrina cooperativista, simbologia internacional, direitos e deveres do cooperado, a organização do sistema, as particularidades da empresa cooperativa e a sua tributação, o funcionamento e o desenvolvimento da cooperativa, a legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda, os ramos do cooperativismo e como constituir uma empresa cooperativa.				

6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme as DCNEPT, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional.

A prática profissional, intrínseca ao currículo, é desenvolvida nos diversos ambientes de aprendizagens. Dentre os ambientes para realização da prática profissional, podemos citar laboratórios, oficinas, salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução N.º. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Projetos Pedagógicos de Cursos:

- I – Estágio Profissional Supervisionado;

- II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT);
- III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente, a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 160 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e/ou PCCT são requisitos indispensáveis para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.7.1 Atividades complementares

Conforme Anexo I da RESOLUÇÃO Nº 102-CONSUP/IFAM, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2021 que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, faz-se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender às necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, as

Atividades Complementares integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária mínima obrigatória de 100 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas concomitantemente aos períodos do curso e devidamente certificadas.

As Atividades Complementares compõem a parte flexível do currículo dos cursos, caracterizando-se como um instrumento para o aprimoramento da formação e aperfeiçoamento profissional, sendo componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil acadêmico, que estimulam a prática de estudos e vivências independentes, transversais, interdisciplinares, de contextualização e de atualização social e profissional.

As Atividades Complementares constituem-se como componente curricular obrigatório a todos os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM, com carga horária mínima obrigatória de 100 (cem) horas, excetuando-se as cargas horárias diferenciadas já estipuladas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) aprovados anteriormente a este regulamento.

São consideradas como Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o curso, em espaços diversos, incluindo-se os meios de comunicação de massa, as diferentes tecnologias, o espaço da produção, o campo científico e o campo da vivência social. As Atividades Complementares deverão ocorrer, preferencialmente, no contraturno do discente, pois a participação nas Atividades Complementares não justifica faltas em outros componentes curriculares do curso.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados, atestados ou outros documentos comprobatórios, conforme Quadro 06. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica ou pela Comissão de Avaliação das Atividades Complementares.

Para validar as atividades complementares o estudante, no último semestre letivo, deverá protocolar à Comissão de Avaliação de Atividades Complementares um requerimento com formulário de solicitação e avaliação de

aproveitamento das atividades complementares (Anexo II da Resolução nº 102/CONSUP/IFAM, de 10 de dezembro de 2021) apontando todas as atividades desenvolvidas. Junto ao formulário devem ser anexadas cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 6. A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação, o discente deverá obrigatoriamente realizar as atividades complementares em, pelo menos, 02 (duas) categorias diferentes.

Quadro 6: Atividades Complementares

Categorias de Atividade	Documentos Comprobatórios	Carga horária a ser validada por evento
Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso.	Declaração assinada pelo Professor Orientador, constando o nome da disciplina, período de monitoria e carga horária. ou Certificado expedido pelo setor responsável no campus, com as mesmas informações supracitadas.	20 (vinte) Horas por mês de monitoria
Participação em Projeto de Pesquisa e/ou de Iniciação Científica como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto, constando o nome do Projeto, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.	Máximo de 60 horas
Participação em Projeto de Extensão como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto e/ou Setor de Extensão, constando o nome do Projeto de Extensão, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.	Máximo de 60 horas
Participação em Projeto de Ensino como bolsista ou voluntário.	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Coordenador do Projeto, constando o nome do Projeto de ensino, período de vigência, vínculo (bolsista ou voluntário) e carga horária.	Máximo de 60 horas
Publicações	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da	20 (vinte) horas por publicação, como autor ou coautor, em

	revista/periódico/anais onde foi publicado.	<p>periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica.</p> <p>60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor.</p> <p>60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor.</p> <p>30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.</p>
Participação como ouvinte em comunicações orais, palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, conferências e congressos na área do curso ou afins.	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.	Máximo de 60 horas
Participação como palestrante/ministrante em comunicações orais, palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, apresentação de pôsteres, conferências e congressos na área do curso ou afins.	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.	Máximo de 60 horas
Participação em cursos de extensão na área do curso ou afins	Certificado de participação com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora, constando o período de participação e carga horária.	Máximo de 60 horas
Cursos livres e/ou de extensão (mesmo não estando diretamente relacionados ao Curso, servem à complementação da formação do acadêmico, compreendendo cursos tais como: de língua estrangeira, de informática, de aprendizagem da linguagem brasileira de sinais (Libras) e outros)	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.	Máximo de 60 horas
Representação em colegiados acadêmicos ou	Lista de presenças, Portaria e/ou declaração de	Máximo de 60 horas

administrativos do IFAM.	participação.	
Participação em atividades práticas na área do curso ou afins (apenas a carga horária excedente daquela definida em PPC)	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Professor Orientador da Atividade, constando o período de participação e carga horária.	Máximo de 60 horas
Assistência a atividades práticas na área do curso ou afins (apenas em caso de assistência às atividades práticas de outras turmas).	Atestado/ Declaração/ Certificado assinado pelo Professor Orientador da Atividade, constando o período de assistência, atividades realizadas e carga horária.	Máximo de 60 horas
Cursos de ensino a distância na área do Curso ou afins.	Certificado de aprovação no Curso com assinatura e carimbo da Instituição/Empresa emissora e Histórico Escolar, constando o período de participação e carga horária.	Máximo de 60 horas
Assistir a defesas de Projetos de Conclusão de Cursos Técnicos, de Trabalhos de Conclusão de Cursos, de Relatórios de Estágio Profissional ou de outro tipo na área do curso ou afins.	Lista de presenças e/ou declaração de participação.	Máximo de 60 horas
Estágios Curriculares não obrigatórios na área de atuação do curso.	Contrato, declaração de atividades realizadas e de cumprimento de carga horária emitida pelo supervisor do estágio na Instituição concedente.	Máximo de 60 horas
Atividades filantrópicas ou do terceiro setor (ação voluntária em projetos sociais, caracterizada pelo trabalho solidário sem fins lucrativos)	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.	Máximo de 60 horas
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento (para serem consideradas válidas essas atividades deverão ser recomendadas por um ou mais professores do Curso)	Declaração, certificado ou outro documento que comprove a participação.	Máximo de 60 horas
Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico ou culturais previamente autorizado pela coordenação do curso (somente será considerada	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária	Máximo de 60 horas

como Atividade Complementar se o evento for promovido por instituição acadêmica, órgão de pesquisa ou sociedade científica)		
Participação como Representante de turma no IFAM	Ata da eleição de Representantes, com Assinatura do Coordenador de Curso	Máximo de 60 horas
Participação em assembleia e eventos tradicionais (para serem consideradas válidas, essas atividades deverão ter relação com a área do curso e/ou terem sido indicadas pela Coordenação de Curso para fins pedagógicos).	Declaração de lideranças das organizações e/ou comunidades	Máximo de 60 horas
Participação como membro de Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão, como NEABI, NUPA, dentre outros.	Atestado / Declaração / Certificado emitido pelo coordenador do Núcleo, contendo período de participação como membro.	Máximo de 60 horas
Outras atividades relativas à área do Curso ou afins (validação a critério da Comissão de Avaliação).	Atestado / Declaração / Certificado da instituição responsável pela atividade.	Máximo de 60 horas

6.7.2 Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

O Estágio Profissional Supervisionado, previsto na formação do aluno, é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os a atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

O Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de discente/estagiário que estejam regularmente matriculados em um dos cursos do IFAM, seja na Educação Superior ou na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas suas diversas formas e modalidades. O Estágio tem como objetivos: I- proporcionar a complementação do processo ensino-aprendizagem, por meio da realização de atividades de integração, aperfeiçoamento técnico, científico, cultural e de relacionamento humano; II- compatibilizar e correlacionar as atividades de estágio às da habilitação profissional do aluno; III- facilitar e adequar a inserção do estudante no mundo do trabalho; IV- promover a adaptação social e psicológica à atividade profissional; V- desenvolver a concepção de indissociabilidade entre teoria e prática no processo de profissionalização; e VI- aplicar e integrar os conhecimentos de ensino, extensão, pesquisa e inovação visando às ações de observação, análise e intervenção de acordo com a realidade local, regional e nacional.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 113 - CONSUP/IFAM, de 20 de dezembro de 2021 que aprova a Alteração da Resolução nº 96-CONSUP/IFAM, de 30/12/2015 que trata do Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado dos Cursos Técnicos de Nível Médio, de Tecnologia e Bacharelados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, normativa criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes.

O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do *campus* Tabatinga fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as

Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 160 horas (20% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no III Módulo do Curso, no qual os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), da qual 40% será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo o Art. 43 da Resolução Nº 113 – CONSUP/IFAM, de 20 de dezembro de 2021, “Os Projetos de Extensão e de Pesquisa, as atividades de Monitoria e outras opções de Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ter sua carga horária aproveitada como Estágio Profissional Supervisionado, desde que devidamente acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória.”. Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la

como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

6.7.3 Aproveitamento Profissional

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 160 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O discente/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade pela banca examinadora.

6.7.4 Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT

A Resolução Nº 030/CONSUP/IFAM, de 31 de maio de 2023, aprova o Regulamento que disciplina a operacionalização para o desenvolvimento de Projeto de Conclusão de Curso Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PCCT/IFAM, com os respectivos formulários.

Este regulamento visa regulamentar a operacionalização para o desenvolvimento de Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, trâmite interno, defesa e publicação. O PCCT, assim como o Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, tem por finalidade complementar o processo de ensino e aprendizagem e habilitar legalmente o Técnico de Nível Médio, por meio do

desenvolvimento de atividades que possibilitem a articulação e interrelacionamento dos conteúdos disciplinares com as experiências cotidianas, dentro e/ou fora do campus, culminando na ampliação do seu campo de conhecimento.

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *campus* Tabatinga. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do terceiro semestre do curso (3º semestre) e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. O PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 160 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 100 (cem) horas presenciais e 60 (sessenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Na defesa, o (s) discente (s) poderá (ão) utilizar no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) minutos para

apresentação do trabalho, os examinadores até 20 (vinte) minutos, para arguição e mais 10 (dez) minutos, para comentários e conclusão. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária de 75% de frequência comprovada.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Caso haja necessidade de ajuste, o discente deverá reapresentar o Relatório Técnico-Científico, em mídia, ao orientador no prazo de 15 (quinze) dias corridos, da data da defesa, sob o risco da inviabilidade da expedição do diploma de técnico de nível médio, cabendo a este a responsabilidade de encaminhar a ata de defesa ao Setor responsável pelo estágio no campus, o qual fará o lançamento da nota no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. Após a aprovação da versão final do Relatório Técnico-Científico, o discente deverá entregar num prazo máximo de 15 (quinze) dias de 01 exemplar em mídia (pdf) para o bibliotecário do *campus*, para compor o acervo da Biblioteca.

O IFAM *campus* Tabatinga não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *campus* Tabatinga disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento dar-se-á, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores do estudante, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica.

Segundo o estabelecido no Regulamento da Organização Didático – Acadêmica do IFAM, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas, em que haja correspondência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdos e cargas horárias, cursados com aprovação:

I – num período de até 07 (sete) anos antecedentes ao pedido dessa solicitação, para os Cursos da Educação Superior; e

II – num período de até 05 (cinco) anos antecedentes ao pedido dessa solicitação, para os Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente.

O aproveitamento de estudos permite a dispensa de disciplinas realizadas em cursos de mesmo nível reconhecidos pelo Ministério da Educação. O aproveitamento dar-se-á de acordo com o estabelecido na Organização Didático-Acadêmica vigente no IFAM no período em que o curso estiver sendo ofertado.

Vale ressaltar que, com exceção de discentes oriundos de Transferência, Reopção de Curso e/ou de opção por mudança de Matriz Curricular, o aproveitamento de estudos deverá ocorrer somente para componentes curriculares/disciplinas oriundos de cursos integralizados da Educação Superior e nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente.

Em adição, para que seja concedido o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas, os cursos devem ser equivalentes, no mesmo nível de ensino e área de conhecimento/eixo tecnológico.

Em caso de retorno de um discente à Instituição, por meio de novo processo seletivo, poderá ser solicitado o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior e dos Cursos Técnicos de Nível Médio Forma Subsequente não integralizados, desde que em consonância com os critérios estabelecidos.

Faz-se importante esclarecer também que poderá ser aproveitado 01 (um) componente curricular/disciplina do IFAM com base em 02 (dois) ou mais componentes curriculares/disciplinas, cursados na Instituição de origem ou vice-versa. Em outras palavras, se o mínimo de 75% de correspondência de conteúdos e cargas horárias só for alcançado com a união de mais de um componente curricular/disciplina cursado anteriormente, assim poderá ser feito pelo discente solicitante. O contrário também é possível, se um componente curricular/disciplina cursado anteriormente possuir conteúdos e cargas horárias suficientes para aproveitar dois componentes curriculares/disciplinas no IFAM, assim poderá ser realizado.

Adicionamos que o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas obedecerá a um limite de até 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso em que estiver matriculado o discente interessado, excetuando-se aquela destinada ao Estágio Profissional Supervisionado, ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT e/ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

7.1 PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO

Ainda conforme a Resolução, o discente deverá requerer à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas feito anteriormente, via protocolo, com os seguintes documentos, no prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico:

- I – Histórico Escolar, carimbado e assinado pela Instituição de origem;

II – Ementário referente aos estudos, carimbado e assinado pela Instituição de origem;

III – Indicação, no formulário mencionado, de quais componentes curriculares/disciplinas o discente pretende aproveitar.

Após a solicitação, os documentos serão analisados, e o parecer conclusivo sobre o aproveitamento de estudos componentes curriculares/disciplinas deverá ser emitido por:

I – Coordenação de Curso da Área/Eixo Tecnológico correspondente e docente, quando se tratar dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente;

II – Colegiado de Curso, quando se tratar dos Cursos de Graduação.

O resultado do parecer conclusivo de aproveitamento deverá ser publicado pela Diretoria de Ensino, ou equivalente no *campus*, no prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico.

Em caso de componentes curriculares/disciplinas oriundas de Instituição estrangeira, a solicitação de aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas com documentação comprobatória deverá ser acompanhada da respectiva tradução oficial e devidamente autenticada pela autoridade consular brasileira, no país de origem.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme DCNEPT, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do

processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas;

Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização

didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;

- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir; e
- VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

- I – provas escritas;
- II – trabalhos individuais ou em equipe;
- III – exercícios orais ou escritos;
- IV – artigos técnico-científicos;
- V – produtos e processos;
- VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- VII – oficinas pedagógicas;
- VIII – aulas práticas laboratoriais;
- IX – seminários; e
- X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;

II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as

atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a

avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NAS FORMAS SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Seguem:

- Ao discente que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o discente que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II - o discente dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo $2,0 = MD < 6,0$ e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III - o discente que obtiver Média da Disciplina (MD) $< 2,0$ e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do

componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o discente que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo $4,0 \leq MFD < 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

VII – o discente que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) $\geq 5,0$ nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VIII – após o Conselho de Classe Final, o discente que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) $< 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido no cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

IX – o discente que obtiver Média da Disciplina (MD) $\geq 6,0$ e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do discente.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do campus, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme as DCNEPT, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional, de vida e social do estudante, visando ao seu

aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho (saber informal), bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

Conforme as DCNEPT, a certificação compreende a emissão de certificados e diplomas de cursos da Educação Profissional, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

10.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro do IFAM *campus* Tabatinga faz parte do Sistema de Bibliotecas do IFAM (SIBI/IFAM) e tem como objetivo organizar e difundir o acesso à documentação bibliográfica necessária ao bom desenvolvimento intelectual da comunidade do Instituto Federal Amazonas. Com ambiente amplo para acesso à Internet, contamos com um acervo de livros técnicos, enciclopédias, periódicos impressos e muito mais conteúdos disponíveis via Internet Institucional.

Em 02 de dezembro de 2016 ocorreu o Ato solene de Inauguração da biblioteca do IFAM campus Tabatinga, que dispõe de um espaço físico, acessível aos discentes e servidores.

O acervo é especialmente voltado para as áreas de atuação do IFAM *campus* Tabatinga, relacionado aos cursos técnicos na forma integrada e subsequente. Está organizado de acordo com a sua natureza, de forma a preservar e disponibilizar a informação em todos os tipos de suporte. O acervo geral é composto de livros, periódicos e acervo multimídia e materiais de leitura e pesquisa, possui 4 máquinas com acesso a internet.

O acervo da Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro está informatizado por meio do programa de gerenciamento de acervo chamado GNUTECA, visualização disponível em: <http://gnuteca.ifam.edu.br/>. O modo de empréstimo domiciliar e renovação pode ser feito pela plataforma supracitada.

A Biblioteca tem um prédio próprio construído estrategicamente no *campus*, com fácil acesso pela comunidade usuária.

A biblioteca conta com um espaço amplo para o desenvolvimento e apoio ao ensino, pesquisa e extensão do *campus* Tabatinga. Quanto ao critério de acessibilidade, a unidade possui estrutura para atender essa demanda.

Documentos que regem as atividades da biblioteca:

- Regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas (Resolução n. 31 CONSUP/IFAM de 23/06/2017);
- Regulamento interno das bibliotecas do IFAM (Resolução n. 46 CONSUP/IFAM, de 13 de julho de 2015).

Os discentes do Centro de Referência do IFAM no município de Santo Antônio do Içá, Amazonas, terão acesso a exemplares de livros indicados nas referências básica e complementar (ver ementas), disponíveis em uma estante para acervo, subgerenciada pela equipe técnica responsável pelo Centro. Além desse espaço, os estudantes poderão consultar referências bibliográficas na **Plataforma Virtual Minha Biblioteca**, disponível em: <https://portal.dli.minhabiblioteca.com.br/Login.aspx?key=IFAM>.

SERVIÇOS E PRODUTOS OFERECIDOS:

Acesso ao Repositório Institucional do IFAM

O Repositório Institucional do Instituto Federal do Amazonas possui o objetivo de reunir, organizar e disponibilizar a produção técnica e científica, contribuindo assim para o livre acesso às informações produzidas no instituto e voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para acessar à Plataforma: http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/?locale=pt_BR.

Acesso ao Portal de Periódicos da Capes

Disponibiliza informação científica por meio de 187 periódicos do Portal da Capes para a comunidade escolar, dando qualidade e visibilidades e acessibilidades.

Consulta ao acervo

Catálogo on-line para pesquisas ao acervo da Biblioteca Mário Ypiranga Monteiro por meio do Sistema de Gerenciamento de Acervo Gnuteca.

Minha Biblioteca

O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) disponibiliza, aos servidores e discentes, acesso à plataforma digital **Minha Biblioteca** (<https://bms.minhabiblioteca.com.br/catalogos>) para acesso a *e-books*. A plataforma é composta por 15 editoras e 38 selos editoriais com acesso a mais de 12 mil títulos em português para a comunidade acadêmica, com acesso simultâneo. Acesso online e remoto. Para pré-cadastro e demais informações, acesse: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/biblioteca/minha-biblioteca>.

Disseminação Seletiva da Informação

A biblioteca disponibiliza trimestralmente o Catálogo de Aquisições – obras recém-incorporadas ao acervo nas principais áreas do conhecimento.

Empréstimo/Devolução/Renovação

Os serviços de empréstimos e devoluções são realizados pessoalmente no Balcão de Atendimento da Biblioteca ou por meio do sistema Gnuteca bem como os serviços on-line de reserva e renovação de exemplares emprestados.

Acervo Geral

03 volumes por 07 dias (domiciliar)

02 volumes (consulta local)

Multimídias (DVD's)

01 volume por 02 dias

Ficha catalográfica

A biblioteca conta com o serviço para a produção de fichas catalográficas para relatórios técnicos no âmbito do IFAM campus Tabatinga em prazo de 5 dias úteis.

Levantamento bibliográfico

Serviço realizado a fim de atender a demanda e solicitação das Coordenações dos cursos técnico do IFAM campus Tabatinga e dos usuários em bases nacionais e internacionais.

Normas da ABNT

É o serviço de apoio aos usuários na aplicação das normas da ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como elaboração da folha de rosto, do sumário, das seções primárias e secundárias, da paginação, das referências bibliográficas e citações.

A biblioteca disponibiliza catálogo físico e *on-line* por meio da **Plataforma Target GedWEB**: www.gedweb.com.br/ifam. Para cadastro de acesso, confira o tutorial pelo link a seguir: <http://www2.ifam.edu.br/AcessonormasdeABNT.pdf>

A biblioteca conta com um Programa de capacitação de Interagentes – PCI, e realização eventos interdisciplinares, capacitações para a comunidade interna e externa, onde envolve profissionais de diferentes formação. Entre no site www.abntcolecacao.com.br e digite as seguintes informações:

Nome da empresa: IFAM Usuário: IFAM

Treinamento e Educação de Usuário

Capacitação no uso dos recursos de informação: treinamento de usuários na utilização das fontes de informação disponíveis para acesso da comunidade acadêmica.

Visita orientada

Visita em grupos à biblioteca, previamente agendada e guiada por um bibliotecário e auxiliares.

Formação de Coleções do SIBIFAM

A Formação de Coleções do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Amazonas – SIBIFAM, por sua vez retrata que a consolidação dos acervos

das bibliotecas se dá de acordo com as necessidades da comunidade local na contemplação de materiais bibliográficos relacionados às obras, em consonância com as áreas de assuntos específicos de cada campus. Este e outras normativas podem ser acessados pelo *link* a seguir: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/biblioteca/documentos-e-formularios>.

Tendo em vista que os procedimentos para compra de material bibliográfico obedecerá as modalidade de compra, doação ou permuta, além de observar parâmetros de quantitativos de bibliografia básica e complementar. Como forma de padronizar os procedimentos, O IFAM seguirá o que determina a Norma Técnica Nº 01 – PROEN/IFAM, de 13 de dezembro de 2018, documento norteador, que padroniza e formaliza os procedimentos para a formação e desenvolvimento de coleções nas bibliotecas do Instituto Federal do Amazonas por meio de diretrizes recomendadas, respeitando-se as peculiaridades de cada biblioteca, possibilitando a interação e facilitando o compartilhamento de soluções. Esta normativa pode ser acessada pelo *link* a seguir: http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/ensino/proen/biblioteca/arquivos/Nota_Tcnica_N_01.2018_PROEN.pdf

A Formação de Coleções do SIBIFAM consiste na escolha dos materiais (impressos, digitais e eletrônicos) que farão parte da coleção da Biblioteca. A responsabilidade pela formação do acervo será da Comissão Permanente de Seleção de Coleções. Os custos referentes à aquisição são de responsabilidade de cada campus.

Critério de seleção: adequação ao currículo dos cursos; qualidade do conteúdo; autoridade do autor e/ou editor; demanda; atualidade da obra; quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção da biblioteca; idioma acessível; custo justificável; número de usuários potenciais que poderão utilizar o material; condições físicas do material; conveniência do formato e compatibilização com tecnologias disponíveis na instituição. **Critério qualitativo:** assunto, relevância, idioma, idade, originalidade, censura, formata/edição, preço e estado da obra. E o **critério quantitativo:** bibliografia básica dos cursos de cada disciplina conforme proporção e recomendação do

MEC. Para livros eletrônicos: serão avaliados pela comissão de seleção, quais sejam: - Conforme recomendação do Conselho Estadual de Educação – CEE e MEC: Formato PDF sem DRM (Gestão de direitos digitais) e Browser-based (acesso via navegador, sem necessidade de instalação); Backups dos arquivos em PDF, salvos no servidor da UDESC; - fidelidade ao original; - acesso perpétuo e ilimitado; sem taxas de assinatura e/ou anuidade e/ou manutenção; registro MARC21; Permissão de impressão e download ilimitado; Com ferramentas de anotações, marcas para auxiliar na leitura.

Critério de aquisição: é formado por meio dos processos de compra, doação, permuta, além da modalidade de produção própria. **Critério de Compra por licitação:** Processo administrativo formal feito pelo IFAM campus Tabatinga, o material bibliográfico é adquirido com verba própria do campus. As sugestões são reunidas e organizadas em bases de dados de demanda pretendida e dentro da disponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros da unidade. **Critério de doação:** Para doações espontâneas, deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente e doações de interesse para a Biblioteca deverá ser feita, sempre que possível, às instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais. **Critério de permuta:** É a modalidade de aquisição que consiste na troca de documentos publicados por duas instituições.

10.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

a) Infraestrutura Física da Unidade

ORDEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)
1	Terreno	62.000 m ²
2	Construída	5.685 m ²
3	Não Construída	56.315 m ²

b) Distribuição dos Ambientes Físicos da Unidade

Nº	Ambiente Físico	Qtd	Área atual (m ²)	Previsão
01	Salas de Aula	12	282 m ²	Mais 05
02	Sala de Estudo	01	55 m ²	-
03	Laboratórios de Ensino	05	260 m ²	Mais 05

04	Banheiro Masculino/Feminino	06	132 m ²	Mais 04
05	Auditório	01	305 m ²	-
07	Reprografia	01	17 m ²	-
08	Gabinete Médico	01	11 m ²	-
09	Sala de Atendimento Psicológico	01	11 m ²	-
10	Sala de Enfermagem	01	31 m ²	-
11	Sala do Serviço Social	01	29 m ²	-
12	Setor de Acompanhamento ao Educando	01	87 m ²	-
13	Biblioteca	01	400 m ²	-
14	Protocolo	01	10 m ²	-
15	Secretaria Escolar/CRA	01	200 m ²	-
16	Sala de Professores	01	217,5 m ²	-
17	Coordenação de Integração Escola-Comunidade	00	-	-
18	Lanchonete	01	30 m ²	-

c) Recursos Audiovisuais

ORDEM	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Projektor Multimídia	18
2	Caixa de Som (pequena)	05
3	Caixa de Som (grande)	04
4	Televisão de LCD 50"	12

d) Equipamentos de Apoio Administrativo

ORDEM	DESCRIÇÃO	QTDE
1	Impressora Multifuncional Monocromática	08
2	Impressora Colorida	04
3	Notebook	09
4	Microcomputador Desktop DELL	44
5	Switch	09
6	Rack para Servidor	01
7	AP Cisco	08

e) Laboratório de Administração

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computadores desktop	06	

Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	

f) Laboratório de Física

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Kits de experimentos de física e matemática	diversos	
Computador desktop	01	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	
Projektor multimídia	1	
Pia	1	
Projektor multimídia	1	
Multímetro	5	
Paquímetro	4	
Termômetro digital	1	
Ponto de fusão PF 1500	1	
Balança analítica digital	1	Máximo 1 kg
Vasos comunicantes	4	Tamanhos diversos
Painel solar	1	
Pendulo balístico	1	
Diapasão	1	
Gerador eletrostático de correia	1	
Aparelho rotacional	3	Formatos diversos
Oscilador de áudio Landmeir	1	
Autofalante	2	
Painel para queda de corpos	3	
Sistema acústico	3	
Plano inclinado completo	3	
Painel óptico	1	
Boyle Mariote	3	
Carro com retropropulsão	1	
Lançador horizontal	2	
Painel para hidrostática	1	
Painel multiuso	1	

Painel de queda de corpos	1	
Prensa hidráulica	1	
Balança de torção	1	
Trilho de ar linear	1	
Aparelho para força centrípeta	1	
Dilatômetro linear	1	
Gerador de fluxo de ar	1	
Cronometro digital multifuncional	1	
Bomba a vácuo Primatec	3	
Conjunto eletromagnético Kurt	1	

g) Laboratório de Ciências Agrárias e Ambientais

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computador desktop	01	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	

h) Laboratório de Biologia

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computador Desktop	1	Com acesso à internet
Armário duplo seis prateleiras	3	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	
Microscópios ópticos Physis	20	5 com defeitos leves
Microscópio óptico Nikon	2	
Fluxo Laminar	01	
Balanças digitais	02	
Vidraria	vários	
Frascos para coleta de material biológico	Vários	
Estufa	01	
Jogos de lâminas de microscopia preparadas	05	
Data show lousa digital	01	
Tela de projetor com suporte	01	
Quadro de vidro	01	

Geladeira	01	
Freezer	01	
Maquetes de anatomia humana	vários	
Mesa de escritório	3	
Mesas	3	3,7 m x 1 m
Cadeiras	24	
Bancada para peças anatômicas	1	
Esqueleto humano	3	
Projektor multimídia	1	
Balança analítica digital	1	Peso máximo 300 g
Balança analítica digital	3	Peso máximo 500 g
Pia	1	
Bancada para peças anatômicas	1	
Lousa de vidro branca	1	
Banho-Maria com circulação	1	
Banho-Maria Limp sonic	3	
Centrífuga laboratorial	1	
Agitador Vórtex	1	
Estufa esterilizadora	1	
Micro-ondas	1	
Capela para exaustão de gases	1	
Modelo anatômico genitália feminina	4	
Modelo anatômico genitália masculina	18	
Modelo anatômico árvore pulmonar	4	
Modelo anatômico cabeça	4	
Modelo anatômico pavilhão auditivo	4	
Modelo anatômico pele	4	
Modelo anatômico coração	2	
Modelo anatômico arcada dentaria	4	
Modelo anatômico corpo humano	4	
Conjunto de lâminas botânica	1	98 lâminas
Conjunto de lâminas entomologia	1	12 lâminas
Conjunto de lâminas patologia	1	50 lâminas
Conjunto de lâminas zoologia	1	98 lâminas

Conjunto de lâminas histologia vegetal	1	25
Conjunto de lâminas parasitologia	1	30

i) Laboratório de Química

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computador desktop	01	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	
Destilador	01	
Vidraria de laboratório	Vários	
Medidor pH de bancada	01	
Chuveiro de emergência com lava olhos	01	
Quadro de vidro	01	
Centrífuga	01	
Bancada de mármore	3	
Poltrona giratória	38	
Pia	2	
Capela para exaustão de gases	1	
Lousa de vidro branca	1	
Aparelho para análise de açúcar redutor	3	Marconi - MA087/OR
Balança analítica	4	
Bloco digestor	1	Marconi - MA 850
Bomba de vácuo	2	Prismatec
Bureta digital	1	
Bureta analógica	1	
Centrífuga Centribio	2	
Chapa aquecedora redonda	4	
Chapa aquecedora com agitador	1	
Chapa aquecedora	4	
Condutivímetro	1	
Destilador de nitrogênio	1	
Mufla	2	
Manta aquecedora	3	
PhMetro	5	

Aagitador Vórtex	2	
Anel com mufa	2	
Alça de níquel cromo	6	
Alonga de borracha	5	
Bandeja plástica	8	
Balão de destilação	1	
Balão fundo redondo	1	
Balão de Erlenmeyer vidro 250 ml	6	
Balão de Erlenmeyer plástico 200 ml	8	
Balão volumétrico plástico com tampa 100 ml	12	
Balão volumétrico plástico com tampa 500 ml	4	
Balão volumétrico 50 ml	6	
Balão volumétrico 100 ml	2	
Balão volumétrico 500 ml	2	
Bastão de plástico	6	
Bastão de vidro	14	
Barra magnética	3	
Becker vidro 80 ml	3	
Becker vidro 100 ml	12	
Becker vidro 250 ml	8	
Becker vidro 500 ml	2	
Becker vidro 600 ml	2	
Becker plástico 50 ml	12	
Becker plástico 100 ml	13	
Becker plástico 250 ml	12	
Becker plástico 1000 ml	7	
Becker plástico 2000 ml	9	
Bureta	6	
Cadinho	6	
Destilador	1	
Espátula inox	8	
Estante para tubo de ensaio	7	
Eletrodo de pH	3	
Escova (rabo de gato)	6	

Funil de vidro	4	
Funil de Buchne	1	
Funil de plástico	6	
Funil de separação (squibb)	2	
Gral com Pistilo	1	
Kitasato 1000ml	4	
Lamparina	4	
Luva de látex	5 cx	
Máscara cirúrgica	1000	
Óculos de segurança	39	
Papel indicador universal (3 caixas)	100	
Papel fitro	400	
Pisseta	10	
Pipetador (pera)	11	
Pinça de madeira	13	
Pinça para bureta	4	
Pinça dupla para bureta	2	
Pinça para condensador	2	
Pipeta Pasteur descartável	1000	
Pipeta graduada 1 ml	8	
Pipeta graduada 2 ml	4	
Pipeta graduada 5 ml	8	
Pipeta graduada 10 ml	7	
Proveta de vidro 100 ml	3	
Proveta de vidro 250 ml	1	
Proveta de vidro 500 ml	1	
Proveta plástico 10 ml	9	
Proveta plástico 25 ml	9	
Proveta plástico 50 ml	9	
Proveta plástico 100 ml	7	
Proveta plástico 250 ml	7	
Proveta plástico 500 ml	5	
Proveta plástico 1000 ml	2	
Suporte e base para bureta	6	

Tela de amianto	1	
Tripé	1	
Rolha de borracha	80	
Tubo de ensaio 10 ml	83	
Tubo de ensaio 30 ml	74	
Tubo de ensaio 350 ml	7	
Vidro de relógio	6	

j) Laboratório de Cultura de Tecidos

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computador desktop	01	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	03	
Autoclave	01	
Câmara de Germinação – BOD	01	
Estereomicroscópio	01	
Espectrofotômetro	01	
Fluxo Laminar	01	
Destilador	01	
Medidor pH de bancada	01	
Medidor pH portátil	01	
Condutivímetro portátil	01	
Data logger para temperatura e umidade	02	
Termômetro infravermelho	01	

k) Laboratório de Cultura de Hardware

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computador desktop	01	
Armários grandes	03	
Armários pequenos	02	
Mesas	02	
Impressora de três dimensões 3D	01	
Scanner de três dimensões 3D	01	

Nobreak	2	
Kits de ferramentas para computador	9	

l) Laboratório de Cultura de Informática 1

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computadores Dell Optiplex 9020	15	
Computadores Dell Optiplex 7060	15	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	02	
Projektor Multimídia (Datashow) Acer X1323WH2	01	
Quadro de vidro	01	

m) Laboratório de Cultura de Informática 2

EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Computadores SLIM BR PC RYZEN	32	
Armários	03	
Jogo de Mesas e cadeiras	02	
Projektor Multimídia (Datashow) Acer X1323WH2	01	
Quadro de vidro	01	

11 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

11.1 CORPO DOCENTE

O *campus* possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Subsequente. Para atendimento à tríade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) no Centro de Referência, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) prevê que os docentes lotados no *campus* Tabatinga e de outros *campi* do IFAM podem ministrar as disciplinas, neste último caso, por meio de cooperação *intercampi*. Além desses profissionais, a

fim de otimizar e dinamizar a oferta do curso, professores cedidos pela Secretaria de Educação do município de Santo Antônio do Içá poderão assumir cargas horárias no curso, desde que tenham formação acadêmica dentro da área de atuação exigida, mantendo a formação profissional de qualidade do instituto. Outras informações estão contidas no ACT, anexo a este documento.

O quadro 7 apresenta o corpo docente que compõe o curso, especificamente, lotados no *campus* Tabatinga.

Quadro 7: Corpo Docente

Nome	Graduação	Titulação	Vínculo Institucional	Regime de Trabalho	Currículo Lattes
Ana Sávila Farias Ramos	Ciências Sociais	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6543148553951904
Anderson Alex Conceição Alves	Química	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3685247328156156
Antonia Marinês Goes Alves	Letras	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9178926667665389
Alex Fernando Duarte Monteiro	Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2534892668468874
Bruno dos Santos Rodrigues	Administração	Especialização	Substituto	40h	http://lattes.cnpq.br/8390662042128881
Claudemir Sousa	Letras	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3098726982874076
Diana Patrícia Rojas Ahumada	Biologia	Doutorado	Substituto	40h	http://lattes.cnpq.br/9457800664829484
Edson Luis de Carvalho Silva	Tecnologia em Aquicultura	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8078494686274027
Elenilson Silva de Oliveira	Ciências Agrárias	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2665142438293953
Elison Da Silva Almeida	Letras	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2036363130581627
Fabiano Waldez Silva Guimarães	Biologia	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1804503837137819
Fernanda Amarante Mendes de Oliveira	Medicina Veterinária	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1099152852206213

Flávia Lannes de Aguiar Furtado	Letras/Inglês	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2698614695103859
Franchesco Porciúncula Dias Pinto	Geografia	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2229390511395328
Geová Bezerra Guimarães	Letras	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4493486766340293
Gerson Cruz Batista	Filosofia	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3732275470627979
Guilherme Balieiro Gomes	Física	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7554618872117082
Idelmar do Nascimento Paulo	Administração	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9300606368600588
Joaquim dos Santos Ferreira	Engenharia Florestal	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2514172563069229
Joelson da Silva Lima	Ciências Agrárias	Especialização	Substituto	40h	http://lattes.cnpq.br/8513372601941613
Josenildo Campos Bejarano	Economia	Graduação	Substituto	40h	--
Lidiane Garcia Bressan	Matemática	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8495115815170319
Lílian Aparecida das Mercês Santos Melo	História	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0665188402312783
Luis Alberto Miranda Goveia	Geografia	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6046783077297507
Márcio Rocha Abensur	Educação Física	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6385120942238221
Marxer Antônio Colares Batista	Engenharia Florestal	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2829405565197836
Moisés Alves Muniz	Agronomia	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7699567485841537
Nícolas Andretti de Souza Neves	Economia	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1830435033188744
Odilon Souza dos Santos	Engenharia da Computação	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4649861652443390
Patrícia Oliveira de Freitas	Letras	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9020435138856873

Rafael Carnaúba Ferreira	Engenharia de Pesca	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6498059848953378
Rilder Bruno de Lima	Matemática	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9354880657376106
Ronaldo Cardoso da Silva	Matemática	Mestrado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9656282390737780
Selomi Bermeguy Porto	Administração	Doutorado	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1362186270134493
Valdomiro de Souza Brito	Licenciatura em Computação	Especialização	Substituto	40h	http://lattes.cnpq.br/3906346402608939
Vanusa Mafra Mesquita	Educação Física	Especialização	Estatutário	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3525645388045721

11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O *campus* também conta servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais. Para atendimento às atividades administrativas no Centro de Referência, além da colaboração dos servidores lotados no *campus* Tabatinga, o Acordo de Cooperação Técnica prevê que servidores, vinculado à Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá, serão cedidos para atendimento das atividades administrativas no Centro de Referência.

O quadro 8 apresenta o corpo técnico administrativo que compõe o curso.

Quadro 8: Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	Alcemir Soares da Silva	Especialista	40h
	Aline Cristine da Silva Lima	Especialista	40h
	Elizabeth Lima de Oliveira	Especialista	40h
	Sebastião Teodósia Acosta	Especialista	40h
	Evandilson Batista da Silva	Ensino Médio	40h
Pedagogo	Diego Coelho de Souza	Cursando Doutorado	40h
	Liliane de Carvalho Maronês	Especialista	40h
Técnico em Assuntos Educacionais	Ana Claudia Ferreira Olímpio	Cursando Doutorado	40h
Bibliotecária	Samara Suelen Correa Monteiro	Graduada	40h
Auxiliar de Biblioteca	Valery Nicolas de Brito Bacellar	Mestrando	40h
Engenheiro Agrônomo	Felipe Jose Mesch	Mestre	40h

Assistente em Administração	Célia Rejane Corrêa Glória	Mestre	40h
	Damascinclyto Gomes de Menezes	Graduado	40h
	Daniel Gomes de Souza	Técnico	40h
	Harlleson Galucio de Almeida	Mestre	40h
	Marineide Ferreira Cooper	Especialista	40h
	Mário Júnior Polônia Anampa	Especialista	40h
	Sérgio Fernandes Assis	Especialista	40h
	Valdemir Nilo Siqueira	Especialista	40h
	Wankmar Carvalho Mafra	Mestre	40h
Técnico em Secretariado	Márcio da Silva Costa	Especialista	40h
Administradora	Cindy Naila Alves Grandes	Especialista	40h
	Marcela Barbosa Cardoso	Especialista	40h
Técnico em Informática	Fernando dos Santos Dias	Técnico	40h
Enfermeiro	Gonçalo Ferreira da Silva Filho	Mestrando	40h
	Quézia Boeira da Cunha	Doutorado	40h
Técnica em Enfermagem	Larissa Pereira da Costa	Técnico	40h
Técnico em Agropecuária	Gabriel Felipe Duarte dos Santos	Graduado	40h
Engenheiro de Pesca	Jânderson Rocha Garcez	Cursando Doutorado	40h
Técnico de Laboratório de Biologia	Marta Custódio Lopes	Cursando Doutorado	40h
Analista de Tecnologia da Informação	Raimundo Ernane De Souza Pires Junior	Mestre	40h
Psicóloga	Rizonete Fonseca Moraes	Graduado	40h
Técnico de Laboratório de Informática	Roosevelt Lima Barbosa	Especialista	40h
Assistente Social	Evelyn Cristina Victor De Sousa Santos	Especialista	40h

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

_____. **Lei nº 11.788/2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

_____. **Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília-DF, 2021.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Parecer nº 17 de 10 de novembro de 2020.

_____. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. MEC/SETEC/DPEPT. 4. ed. Brasília-DF, 2020.

_____. MEC/CNE/CEB. **Resolução Nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília-DF, 2020.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ªed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. **Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.** Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

_____. **Resolução Nº 96 -CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015.** Aprova o Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado dos Cursos Técnicos de Nível Médio, Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

_____. **Resolução Nº 63 -CONSUP/IFAM, de 24 de novembro de 2017.** Altera a Resolução nº 94-CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

_____. Pró-Reitoria de Ensino. **Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017.** Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

_____. **Resolução N.º 102 - CONSUP/IFAM, de 10/12/2021.** Aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM);

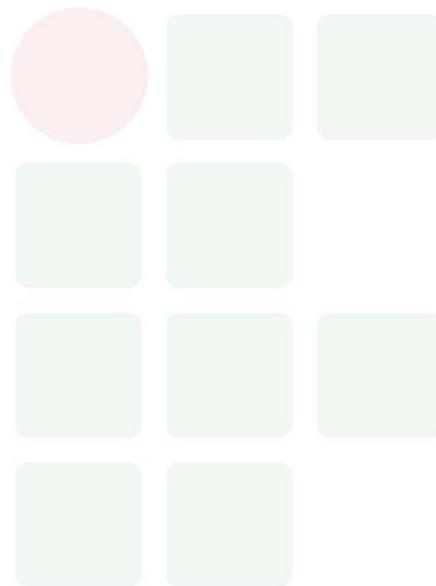
_____. **Resolução N.º 113 - CONSUP/IFAM de 20 de dezembro de 2021.** Aprova a alteração da Resolução nº 96 – CONSUP/IFAM, de 30/12/2015 que trata do Regulamento do Estágio Profissional Supervisionado dos Cursos Técnicos de Nível Médio, de Tecnologia e Bacharelados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

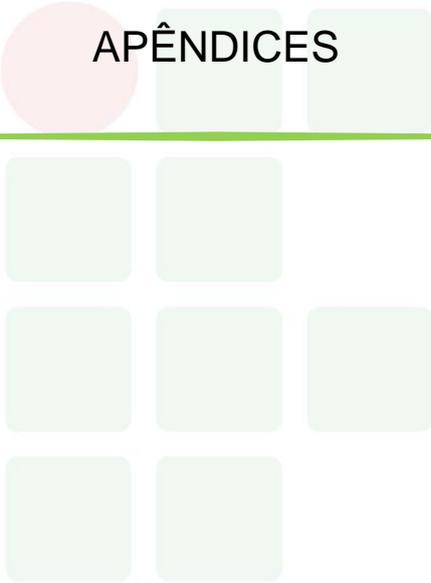
_____. **Resolução Nº 30 - CONSUP/IFAM, de 31 de maio de 2023.** Aprova o Regulamento que disciplina a operacionalização para o desenvolvimento de Projeto de Conclusão de Curso Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PCCT/IFAM.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.





APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	PORTUGUÊS APLICADO À ADMINISTRAÇÃO				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
I	45	15	-	3	60
EMENTA					
Textualidade e discurso, com ênfase em aspectos organizacionais de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica, reconhecer os elementos da cena enunciativa, a intencionalidade discursiva, identificar as diversas seqüências textuais, os elementos coesivos e os aspectos da coerência. Identificar os diversos gêneros de acordo com as situações discursivas. Produzir textos escritos considerando as articulações coerentes dos elementos linguísticos e adequação das situações comunicativas com enfoque na comunicação empresarial, bem como o registro da língua padrão com foco na escrita de textos empresariais: técnicas de elaboração de textos no ambiente profissional, uso de pronomes de tratamento, tempos verbais, uso de linguagem formal ou informal, eficácia na redação empresarial, estilo.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com Graduação em: Letras-Língua Portuguesa; Linguística.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todas as demais disciplinas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Aprimorar os conhecimentos linguístico-discursivos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos com ênfase aos da área da administração.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e elaborar textos empresariais claros em meio ao universo de tipos e gêneros textuais; ✓ Utilizar corretamente os seguintes tópicos de estrutura da língua envolvidos na constituição dos textos empresariais: modos e tempos verbais, pronomes relativos e demonstrativos, operadores argumentativos e tipos de argumento; ✓ Desenvolver estratégias de compreensão de leitura, especialmente em relação aos gêneros usados no eixo da Gestão e Negócios como comunicação na empresa, qualidade das informações objetivadas, modelos de documentos e situações de uso; ✓ Produzir textos a partir dos gêneros trabalhados em conformidade com as situações de uso. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

- Linguagem, Língua e Comunicação;
- Estudo da gramática da língua padrão: Aspectos descritivos e normativos da língua padrão; Conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e interacionais; Variação linguística; Descrição e norma da língua padrão (Nomenclatura Gramatical Brasileira - NGB);
- Textualidade e discurso;
- Estratégias de leitura;
- Cena enunciativa e intencionalidade discursiva;
- Progressão discursiva;
- Vozes marcadas e demarcadas no texto e formas de citação do discurso alheio (modalização em discurso segundo, ilha textual, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre);
- Sequências textuais (narrativa, descritiva, informativa/expositiva, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos.
- Gêneros textuais (técnicos científicos e/ou acadêmicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos.
- Coesão: mecanismos principais de articulação do texto.
- Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não contradição e articulação).
- Relatório Administrativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PODOLAK, Luciana Calisário da Silva. **Manual de comunicação em escrita oficial: padronização e letramento em documentos oficiais e administrativos**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573863>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da língua portuguesa: ensino médio**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ALMEIDA, Antonio Fernando de A.; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. **Português básico : gramática, redação, texto**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440074/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

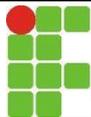
TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131112/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASILEIRO, Ada M M. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726272/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MEDEIROS, João B. **Redação Empresarial**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023312/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Geová Bezerra Guimarães.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	MARKETING				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
I	30	10	-	2	40
EMENTA					
Fundamentos de Marketing. Marketing e Consumidores. Pesquisa de Mercado. Desenvolvimento de Ofertas ao Mercado.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Empreendedorismo, Administração Estratégica, Gestão de Pessoas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os conceitos do composto de marketing; ✓ Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações; ✓ Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas; ✓ Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing; ✓ Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e ✓ Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Conteúdo programático: 1. Fundamentos de Marketing 1.1 Conceito de Marketing 1.2 Funções do Marketing 2. Marketing e Consumidores; 2.1 Orientações da empresa em relação ao mercado 2.2 Necessidades, desejos e demandas 2.3 Valor para o cliente, satisfação, fidelidade e relacionamento 2.4 Comportamento do consumidor 2.5 Segmentação e mercado-alvo 3. Pesquisa de Mercado 3.1 Pesquisa com clientes					

SUBSEQUENTE

<p>3.2 Pesquisa de Fornecedores e Concorrentes</p> <p>4. Desenvolvimento de Ofertas ao Mercado</p> <p>4.1 Produto: marca, embalagem e ciclo de vida</p> <p>4.2 Determinação do preço</p> <p>4.3 Distribuição e e-commerce</p> <p>4.4 Propaganda e divulgação</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>KOTLER, Philip <i>et al.</i> Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2019.</p> <p>KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. Marketing de crescimento: 8 estratégias para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>CASAS, Alexandre Luzzi L. Administração de Marketing. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>IKEDA, Ana A.; CAMPOMAR, Marcos C. O planejamento de marketing e a confecção de planos : dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088416/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p> <p>GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>HOOLEY, Grahah J. et al. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.</p> <p>ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary J.; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553628/. Acesso em: 18 jun. 2023..</p>
ELABORADO POR:
Prof. Esp Tarcisio Roberto Cavalcante da Silva. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente				
Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS				
Disciplina:	MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA APLICADA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
I	45	15	--	3	60
EMENTA					
<p>Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de</p>					

confiança e Testes de hipóteses.
PERFIL PROFISSIONAL
Profissional com Graduação em: Matemática; Estatística.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática Financeira; Contabilidade Básica; Administração Financeira; e Contabilidade de Custos e Precificação.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar, a utilizar estes conhecimentos básicos de Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso. Procurar desenvolver no aluno a capacidade de realizar pesquisas utilizando os recursos de Estatística e proporcionar a ele condições de continuar seus estudos em nível de graduação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentar a matemática e estatística de forma descritiva para o estudo de disciplinas do ciclo profissional; ✓ Reconhecer as diversas funções, aplicando-as em problemas que envolvem a modelagem matemática; e ✓ Resolver problemas relacionados ao estudo de estatística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de estatística; - Arredondamento de números; - Propriedades da somatória; - Variável discreta e contínua; - Populações e amostras; - Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada; - Tendenciosidade da amostra; - Séries estatísticas; - Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis; - Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação; - Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências; - Apresentação gráfica; - Dados agrupados: histograma e outros gráficos; - Probabilidade;

- Noções de correlação e regressão;
- Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada; e
- Aplicação da estatística a Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J. **Estatística aplicada à administração e economia** – Tradução da 8ª edição norte-americana . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128006/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

KAZMIER, Leonard J. **Estatística aplicada à administração**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 387 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica** . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

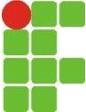
COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à Estatística**. São Paulo: Harbra, 1997.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. São Paulo: Editora Blucher, 2006. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio C. **Estatística**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014273/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	ÉTICA E CIDADANIA					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
I	30	10		2	40	
EMENTA						
Desmistificando ética. Códigos de conduta profissional. O papel social da empresa. O conceito de Balanço Social. Cidadania. Papel do cidadão na sociedade moderna.						
PERFIL PROFISSIONAL						
Profissional com graduação em Pedagogia, História, Filosofia ou Sociologia.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						

Marketing; Legislação Tributária, Trabalhista e empresarial; Gestão de Pessoas; Gestão Pública; Empreendedorismo; Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a história da ética e a possibilidade de sermos éticos; Compreender a ética como decisão racional; Descobrir a liberdade e da felicidade, no sentido de se apropriar do conhecimento racional para utilizá-lo em prol da construção de um mundo melhor para se viver. O estudo da ética, das ciências humanas e da política, é necessário para consolidar a formação integral do jovem, que estará apto para o mercado de trabalho e para o exercício pleno de sua condição humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre os princípios éticos; ✓ Conhecer os valores sociais indicadores do caráter profissional; e ✓ Conhecer e aplicar Estudos de Caso sobre comportamento no ambiente de trabalho.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>A EXISTÊNCIA ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Senso moral; - Consciência moral; - Juízo de fato e juízo de valor; - Ética e violência; - Os constituintes do campo ético; - agente moral; e - Os valores ou os fins éticos e os meios morais. <p>A ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ética ou filosofia moral; - Sócrates, o incansável perguntador; - Aristóteles e práxis; - Deliberação e decisão; - legado dos filósofos gregos; - cristianismo: interioridade e dever; - A ideia de intenção; - Natureza humana e dever; - Duas visões modernas do dever; - A ética de Espinosa; - Da servidão passional a liberdade afetiva; - Bom e mal; - Uma concepção contemporânea da virtude; - Razão, desejo e vontade;

- Convergências entre as duas concepções;
- Vontade e desejo;
- Ética das emoções e do desejo;
- Racionalismo humanista;
- Ética e psicanálise; e
- Rigor do superego.

A LIBERDADE

- A liberdade como problema;
- A liberdade como questão filosófica;
- Três grandes concepções filosófica da liberdade;
- As concepções de Aristóteles e de Sartre;
- A concepção que usa necessidade e liberdade;
- A liberdade como possibilidade objetiva; e
- Vida e morte.

ATITUDE CIENTÍFICA

- senso comum;
- Nossas opiniões cotidianas;
- Características do senso comum;
- A Atitude científica: Características gerais; e
- A investigação científica.

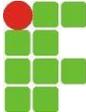
A CIÊNCIA NA HISTÓRIA

- As três principais concepções de ciência;
- Diferença entre ciência antiga e a clássica ou moderna;
- As mudanças científicas;
- Desmentindo a evolução e o processo científico;
- Rupturas epistemológicas;
- Revoluções científicas; e
- Classificação das ciências.

A CIÊNCIA NA HISTÓRIA

- As três principais concepções de ciência;
- Diferença entre ciência antiga e a clássica ou moderna;
- As mudanças científicas;
- Desmentindo a evolução e o processo científico;
- Rupturas epistemológicas;
- Revoluções científicas; e
- Classificação das ciências.

AS CIÊNCIAS HUMANAS
- São possíveis ciências humanas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à filosofia . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
GALLO, Sílvio. Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia . 20. ed. São Paulo: Papyrus, 1997.
SROUR, Roberto. Ética Empresarial . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156333/ . Acesso em: 18 jun. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARANTES, Paulo Eduardo <i>et al.</i> A filosofia e seu ensino . 2 ed. São Paulo: Vozes, 1995.
CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles (e-book). São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
GIL, Antonio C. Sociologia Geral . São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/ . Acesso em: 18 jun. 2023.
KANT, Emanuel. Crítica da Razão Prática . Lisboa: Grupo Almedina (Portugal), 2008. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422244/ . Acesso em: 18 jun. 2023.
CANO, Márcio Rogério de O.; FERREIRA, Anderson; DIAS, César G B.; NASCIMENTO, Jarbas; AL, et. Filosofia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio . São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210931/ . Acesso em: 18 jun. 2023.
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS DE INFORMÁTICA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
I	30	10		2	40
EMENTA					
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática às necessidades da administração.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Graduado em: Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Informática, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software e Engenharia de Sistemas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Todas as demais disciplinas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais softwares existentes no mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho; ✓ Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet; e ✓ Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Geração dos Computadores. <p>DEFINIÇÃO E ORIGEM DO TERMO INFORMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução e conceitos fundamentais. <p>TIPO DE COMPUTADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desktop; - Notebook / Laptop; - Servidores / Mainframes; - PC / Mac; e - Novas tendências tecnológicas. <p>ESQUEMA BÁSICO DO ELEMENTO SOFTWARE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Sistema Operacionais; e - Esquema básico do elemento humano. <p>SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 7</p> <ul style="list-style-type: none"> - Área de trabalho; - Inserir pastas e ícones; - Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário); - Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint; - Teclas de atalho; - Painel de controle; - Windows Explorer; e - Windows Média Player. <p>MICROSOFT OFFICE WORD 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visão geral do Word; - Faixa ribbon; - Abrir e fechar o Word;

- Guias de opções;
- Criar um Documento Novo (Digitação);
- Salvar um texto;
- Visualizar um documento;
- Seleccionando no Word;
- Formatar texto;
- Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
- Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
- Tabelas; e
- Figuras e letreiros digitais.

MICROSOFT EXCEL 2010

- Introdução;
- Guias de planilha;
- Movimentação na planilha;
- Salvando e abrindo arquivos;
- Operadores e funções;
- Formatação de células;
- Formatação condicional;
- Auto preenchimento das células;
- Inserção de linhas e colunas;
- Máximo, Mínimo, Média;
- Função SE, E e OU;
- Gráficos; e
- Impressão, cabeçalho e rodapé.

MICROSOFT OFFICE POWERPOINT 2010

- Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);
- Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;
- Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides; e
- Apresentação, Impressão de slides.

INTERNET

- Conceito de Internet, WWW, URL, Link;
- Email, Redes Sociais; e
- Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MARTELLI, Richard. **Office 2016 Para Aprendizagem Comercial**. São Paulo: Senac SP, 2016.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, William Pereira. **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados**. São Paulo: Érica, 2010.

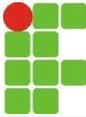
CAMARGO, Lisalba. **Entendendo de Informática**. 3. ed. São Paulo:Camargo. 2002.

FRYE, Curtis D. **Microsoft excel 2016: passo a passo**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603963/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

CHAMON, José E. **Excel com VBA na prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531410/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

LAMBERT, Joana; COX, Joyce. **Microsoft word 2013: passo a passo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601167/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO						
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:			GESTÃO E EGÓCIOS		
Disciplina:	Arquivologia						
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:		
I	30	10		2	40		
EMENTA							
Fundamentos da Arquivologia. Documentação. Arquivo. Arquivamento. Preservação documental e legislação.							
PERFIL PROFISSIONAL							
Profissional com graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Administração, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos.							
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO							
Prática de Leitura e Produção Textual, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos, Gestão de Pessoas, Gestão Pública, Contabilidade.							
PROGRAMA							
OBJETIVO GERAL:							
Compreender as técnicas e procedimentos que integram o processo de guarda e organização de documentos e arquivos.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:							

- ✓ Identificar os diversos tipos de documentos e arquivos, dentro das suas atualizações, visando a contribuir para o desenvolvimento de técnicas de gerenciamento;
- ✓ Conhecer os diferentes métodos de arquivamento;
- ✓ Incentivar a preservação documental;
- ✓ Contribuir para a formação dos discentes, enriquecendo seus mecanismos em cada estágio de evolução dos arquivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS DA ARQUIVOLOGIA

- Conceitos básicos de arquivologia.
- Definições de suporte, informação, documento e arquivo.
- Função e finalidades da arquivologia.
- Diferenças entre Arquivo, Biblioteca e Museu.

DOCUMENTAÇÃO

- Centro de documentação.
- Forma documental - rascunho, minuta, original e cópia.
- Gênero dos documentos.
- Espécies documentais.
- Valoração dos documentos.
- Natureza dos documentos – ostensivos e sigilosos.
- Prazo de guarda dos documentos.

ARQUIVO

- Tipos de Arquivo – Entidades mantenedoras.
- Idade dos Arquivos –Teoria das três idades.
- Tabela de temporalidade .

ARQUIVAMENTO

- Tipos de arquivamento.
- Métodos de arquivamento.

PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL E LEGISLAÇÃO

- Recomendações para preservação de documentos.
- Fundamentos legais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e Ciência da Informação**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MARIANO, Fabrício. **Arquivologia**. 1ª. ed. São Paulo: Método, 2015.

REIS, Leonardo. SANTOS, João Tiago. **Arquivologia Facilitada**. 3ª. ed. São Paulo: Método, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTALO, Linete. MORENO, Nádina Aparecida. **Gestão em Arquivologia - abordagens Múltiplas**. 11ª. Ed. Londrina/PR: Eduel, 2009.

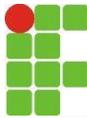
BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. 4. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2003, 306 p.

IDANKAS, Rodney. **Arquivologia - série concurso descomplicado**. 2ª. ed. São Paulo: RIDEEL, 2014.

LUEC SCHELLENBERG, T.R. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 6.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002, 359 p.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos: Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática**. Campinas: Átomo, 2003.

ELABORADO POR:
Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO						
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E EGÓCIOS			
Disciplina:	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO						
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:		
I	30	10	-	2	40		
EMENTA							
O Administrador e as organizações; Contextualização histórica e influências; Teorias da Administração. Novas abordagens da Administração.							
PERFIL PROFISSIONAL							
Profissional com graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública.							
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO							
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, Administração Estratégica.							
PROGRAMA							
OBJETIVO GERAL:							
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:							
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; ✓ Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; e ✓ Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações. 							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							

O ADMINISTRADOR E AS ORGANIZAÇÕES

- Conceito de Administração
- Eficiência e Eficácia
- As organizações e os níveis organizacionais
- Missão, Visão e Valores
- Competências, habilidades e papéis do administrador

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E INFLUÊNCIAS

- Primórdios da Administração
- Influências no surgimento da ciência da Administração

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

- Administração Científica
- Teoria Clássica
- Teoria da Burocracia
- Teoria das Relações Humanas
- Teoria Neoclássica
- Teoria Comportamental

NOVAS ABORDAGENS DA ADMINISTRAÇÃO.**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas**. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475872/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella FF Gouveia de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

DRUCKER, Peter Ferdinando. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira. 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração - Vol. 1**. Barueri/SP: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770649/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração – Vol. 2**. Barueri/SP: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770625/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

RIBEIRO, Antônio de L. **Teorias da administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63539-5/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. Esp Tarcisio Roberto Cavalcante da Silva. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E EGÓCIOS	
Disciplina:	INTRODUÇÃO À ECONOMIA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
II	30	10	-	2	40
EMENTA					
Introdução ao Estudo da Economia. Evolução do Pensamento Econômico. Macroeconomia e Microeconomia.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Administração.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Marketing e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico; e ✓ Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ECONOMIA					
<ul style="list-style-type: none"> - Definição de Economia - Escassez x Necessidades e Problemas básicos de um sistema econômico - Fatores de produção - Estruturas de Mercado 					
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO					

- A Economia na antiguidade
- Mercantilismo
- Liberalismo econômico
- Keynesianismo

MICROECONOMIA

- Oferta, lei da oferta e variáveis determinantes
- Demanda, lei da demanda e variáveis determinantes
- Equilíbrio de mercado

MACROECONOMIA

- Inflação
- Taxa SELIC e Poupança
- Produto Interno Bruto (PIB)
- Desenvolvimento Econômico
- Balança Comercial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, Paul; BEM, Robin. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MANKIW, N G. **Introdução à economia** – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550511/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. **Noções de Economia** / Carlos Águedo Nagel Paiva, André Moreira Cunha. — BRASÍLIA: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

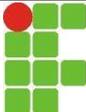
SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

VON MISES, LUDWIG. **A Mentalidade Anticapitalista / Ludwig Von Mises**. - São Paulo : Vide Editorial, 2015.

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia**. 21. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. Esp Tarcisio Roberto Cavalcante da Silva. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E EGÓCIOS	
Disciplina:	CONTABILIDADE GERAL				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
II	30	10	-	2	40
EMENTA					
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Introdução a contabilidade de custos, classificação e nomenclatura de custos. Estrutura de custos. Custos por processo e por ordem de produção. Custos diretos e indiretos. Produtos acabados e semi-acabados. Formação do preço de venda.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Graduação em Contabilidade; Administração; Direito.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Economia, Direito, Administração e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade e sua vertente de custos; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica; compreender as nomenclaturas, classificações, componentes, acumulação dos custos e a formação dos preços de venda e sua aplicação.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
✓ Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO					
<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de contabilidade; - O Objeto, Objetivo e Finalidade da Contabilidade - As Técnicas Contábeis - O campo de aplicação da Contabilidade - Os usuários das informações contábeis 					
O PATRIMÔNIO					
<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e Definições de Patrimônio - Bens, Direitos e Obrigações - Aspectos Qualitativos e Quantitativos do Patrimônio 					

- Situação Líquida Patrimonial

- Equação Básica do Patrimônio

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Formação do Patrimônio e suas Variações

- Conceito de Capital

- Reservas e Prejuízos Acumulados

- Formação do Patrimônio e suas Variações

CONTAS CONTÁBEIS

- Conceito de Contas Contábeis

- Classificação das Contas

- Contas Patrimoniais

CONTAS DE RESULTADO

- Despesas e Receitas

- Função e Funcionamento das Contas

PLANO DE CONTAS

- Elenco de Contas simplificado

- Contas do Ativo

- Ativo Circulante e Ativo não Circulante

- Passivo e Passivo não Circulante

- Patrimônio Líquido

AS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

- Atos e Fatos Administrativos

- A Escrituração Contábil

- Livros Utilizados na Escrituração Contábil

- Métodos de Escrituração

- Lançamentos Contábeis

OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE

- Definições e Conceitos

- Depreciação e Amortização

RAZONETE E BALANCETE

- Conceito e Definição de Razonete

- Estudo do Balancete de Verificação

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Introdução

- Demonstração do Resultado do Exercício- DRE

INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE DE CUSTOS

- Finalidades e terminologias da contabilidade de custos

- Classificação e nomenclatura dos custos

- Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis

- Componentes do custo
- Materiais e Mão-de-Obra; CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

ESQUEMA BÁSICO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

- Custo de produção do período
- Produtos acabados e semiacabados
- Equivalente de produção

SISTEMAS DE ACUMULAÇÃO

- Produção por processo
- Produção por ordem

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

- O que é departamento
- Cálculo por departamentalização.

MÉTODOS DE CUSTEIO

- Custeio variável
- Custeio por absorção

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA

- Objetivos do preço de venda e sua importância
- Fatores influentes na formação do preço de venda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEA-USP, Equipe de Professores da. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade de custos** - 10ª ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2016

CREPALDI, Silvio A. **Curso básico de contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**: Atualizada conforme lei no. 11.638/07. 4a. São Paulo: Atlas, 1999.

ELABORADO POR:

Prof. Msc Valdiney Ferreira de Almeida. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	GESTÃO DE PESSOAS				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
II	30	10	-	2	40
EMENTA					
Introdução à Gestão de Pessoas; Os processos da Gestão de Pessoas; Liderança					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Administração Estratégica, Empreendedorismo, Marketing, Gestão de Produção e Logística, Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
✓ Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações; - Conhecer os processos de gestão de pessoas; e - Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS					
<ul style="list-style-type: none"> - A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações - O entendimento das pessoas dentro das organizações: parceiras x recursos - Capital Intelectual 					
OS PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS					
<ul style="list-style-type: none"> - Agregar Pessoas: Recrutamento e Seleção - Aplicar Pessoas: Orientação, Modelagem do Trabalho e Avaliação do Desempenho - Recompensar Pessoas: Remuneração, Benefícios e Incentivos - Desenvolver Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento - Manter Pessoas: Saúde e Qualidade de Vida 					
LIDERANÇA					
<ul style="list-style-type: none"> - Estilos de Liderança 					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de; GARCIA, Adriana A. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional - Edição Compacta. 2. ed.** São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491292/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas**. 1. ed. Juruá, 2014.

CHAVES, Neuza Maria Dias. **Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações**. 5. ed. INDG, 2005.

DUTRA, Joel S. **Gestão de Pessoas - Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005196/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento**. 2. ed. Qualitymark, 2008.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. **Fundamentos de gestão de pessoas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204348/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Tarcisio Roberto Cavalcante da Silva. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIADO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		GESTÃO E NEGÓCIOS		
Disciplina:	GESTÃO PÚBLICA					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
II	30	10	-	2	40	
EMENTA						
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.						
PERFIL PROFISSIONAL						
Profissional com graduação em Gestão Pública, Administração com especialização em Gestão Pública.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						

Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania, Administração Estratégica.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Refletir sobre o processo de Gestão Pública; ✓ Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública; ✓ Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado; e ✓ Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de Gestão Pública; - Finalidades da Gestão da Pública; - Distinção entre Administração, Governo e Estado; e - Poderes da União. <p>CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - As divisões da Gestão Pública; - Administração Pública Direta; - Administração Pública Indireta; e - Agências reguladoras. <p>PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípios Constitucionais; e - Princípios Infraconstitucionais. <p>GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle; e - Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública. <p>GESTÃO PÚBLICA INOVADORA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do processo de transformação da Sociedade; - Novo Modelo de Gestão Pública; e - Planejamento Estratégico. <p>BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Max Weber e a burocracia; - Aspecto negativo da Burocracia; e - Aspectos Positivos da Burocracia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATIAS-PEREIRA, José. **Administração Pública**. 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016093/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502617629/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015997/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559646784/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIADO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	INGLÊS INSTRUMENTAL					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
II	30	10	-	2	40	
EMENTA						
Permitir a aquisição por parte dos discentes a habilidade de leitura e interpretação de textos técnico-científicos referentes à área da administração, na língua Inglesa.						
PERFIL PROFISSIONAL						
Profissional com licenciatura em Letras – Língua Inglesa.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Prática de Leitura e Produção Textual, Administração Estratégica, Empreendedorismo, Arquivologia, Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos.						
PROGRAMA						

OBJETIVO GERAL:
Capacitar o aluno a utilizar ferramentas para a leitura e interpretação de textos técnico-científicos referentes à área da administração, na língua inglesa.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo; ✓ Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas a administração; ✓ Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa; ✓ Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas; e ✓ Efetuar traduções textos relacionados a área, do inglês para o português.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Intencionalidade dos textos; - Adequação da linguagem oral em situações de comunicação, conforme as instâncias de uso da linguagem; - Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal; - Compreensão do texto de maneira global e não fragmentada; - Contato com diversos gêneros textuais; - Entendimento do aluno sobre o funcionamento dos elementos lingüísticos\gramaticais do texto; - Importância dos elementos coesivos e marcadores de discurso; - Trabalho com o texto visando provocar análise, reflexão, transformação; - Adequação o conhecimento adquirido a norma padrão; - Clareza na exposição de idéias; e - Utilização dos recursos coesivos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p> <p>MARQUES, Amadeu. On Stage: Ensino Médio. São Paulo. Ática, 2010.</p> <p>MARINOTTO, Demostene. Reading on Info Tech – Inglês Instrumental. São Paulo: Novatec, 2003.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVIES, Bem P. **Inglês em 50 aulas: O Guia definitivo para você aprender Inglês**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom**. 2. ed. Atualizado com as novas regras de Ortografia. Pearson Brasil, 2008.

MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

WOODS, Geraldine. **Exercícios de Gramática Inglesa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

ELABORADO POR:
Prof. MSc. Pedro Issa Figueiredo e Prof. Esp. Delsinei Vieira da Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIADO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		
Disciplina:	MATEMÁTICA FINANCEIRA					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
II	45	15	-	3	60	
EMENTA						
Razões e Proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcional. Regra de Três: simples e composta. Porcentagem. Variação percentual. Capital (juros, taxa de juros e montante Regime de capitalização). Juros simples. Desconto simples. Fluxo de caixa. Juros compostos. Descontos compostos. Cálculos de taxas: equivalente e nominal.						
PERFIL PROFISSIONAL						
Profissional com graduação em Matemática, Contabilidade, Gestão Financeira.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Matemática e Estatística Aplicada, Contabilidade, Economia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos sensibilizando os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

- ✓ Apresentar os conceitos e objetivos da Administração Financeira e Orçamentária e sua importância para os negócios da organização;
- ✓ Destacar como o ambiente econômico influencia e é influenciado pela situação financeira das organizações; e
- ✓ Utilizar demonstrações financeiras e exemplos práticos e reais como
- ✓ fontes de informação para a tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Razões E Proporções
- Grandezas diretamente e inversamente proporcional
- Regra da Três: simples e composta
- Porcentagem, e
- 1.5 Variação percentual

CAPITAL

- Juros (taxa de juros e montante Regime de capitalização)
- Juros simples
- Desconto simples
- Fluxo de caixa
- Juros compostos
- Descontos compostos, e
- Cálculos de taxas: equivalente e nominal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETO, Alexandre A. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira: essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; *et al.* **Administração Financeira**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHAM, E., GAPENSKI, L. e EHRHARDT, M. – **Administração Financeira: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

JORDAN, Bradford. D.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. **Administração financeira**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MAGALHÃES, Antonio Raimundo Chagas. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

ROSS, Stephen A. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		
Disciplina:	METODOLOGIA DA PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
III	30	10		2	40	
EMENTA						
Importância da elaboração de relatórios e projetos. Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos. Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos. Normas da ABNT. Redação Científica.						
PERFIL PROFISSIONAL						
Graduados com Especialização Lato Sensu em Metodologia ou Graduados com Especialização Stricto Sensu ou Pedagogos.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Todas as áreas do curso.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes; ✓ Proporcionar ao discentes habilidades na elaboração trabalhos acadêmicos; ✓ Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional; ✓ Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto; ✓ Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório; ✓ Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito; ✓ Analisar pontos específicos da ABNT; e ✓ Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						

SUBSEQUENTE

O ATO DE ESTUDAR

- Estudo
- Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

CONHECIMENTO

- Conceitos e definições
- Tipos de conhecimentos

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

- Conceitos e definições
- Tipos de pesquisa
- Modalidades de pesquisa
- Métodos científicos

PRINCÍPIOS E FASES DA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**AS NORMAS ABNT****TRABALHOS ACADÊMICOS**

- Trabalhos de síntese
- Seminários/Resenha
- Artigo científico
- Comunicação científica
- Pôster

ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

- As fases da elaboração de um projeto
- As fases da elaboração de um relatório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRESSLER, L. A. **Introdução à Pesquisa—projetos e relatórios**. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SAMPIERI, Roberto H. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Penso. 2015.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do Estudo e Pesquisa – facilitando a vida dos estudantes professores e pesquisadores**. 1ª edição. Petrópolis: Vozes. 2017.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo

GEN, 2016. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização.

CURSO:		Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO			
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E EMPRESARIAL				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
III	30	10	-	2	40
EMENTA					
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Graduação em Contabilidade; Administração; Direito; Economia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Introdução à Economia; Marketing; Contabilidade Básica; Gestão Pública; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; e Ambiente, Saúde e Segurança.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, dos tipos de tributação e da atividade empresarial dentro do contexto brasileiro.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visualizar a relação empregatícia, de modo a compreender corretamente os preceitos e aplicabilidade da legislação trabalhista. ✓ Identificar os principais aspectos e finalidades da tributação no país. ✓ Conhecer o funcionamento e normas pertinentes à atividade empresarial economicamente organizada. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA					
<ul style="list-style-type: none"> - Contextualização histórica do Direito do Trabalho - Direito Público e Direito Privado - Fontes do Direito do Trabalho - Princípios do Direito do Trabalho - Direito Internacional do Trabalho - Contrato de trabalho e suas características - Sujeitos do contrato de trabalho 					

- Poderes do empregador
- Tipos de trabalhadores
- Procedimentos básicos de admissão
- Jornada de trabalho
- Salário/Remuneração
- Repouso semanal remunerado
- Férias
- Hora-extra
- FGTS
- PIS/PASEP
- Adicional noturno, insalubridade e periculosidade
- Suspensão e interrupção do contrato de trabalho
- Dispensa do empregado
- Prazos para impetrar reclamações trabalhistas

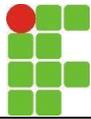
INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Contextualização histórica do Direito Tributário
- Conceitos básicos
- Finalidades da tributação
- Princípios do Direito Tributário
- Classificação dos tributo
- Tipos de impostos
- Sujeitos
- Competência e capacidade tributária
- Transferência/Responsabilidade
- Elisão, evasão e conluio
- Fato gerador
- Crédito tributário
- Lançamento
- Domicílio tributário
- Suspensão e isenção de impostos
- Imunidade tributária
- Fiscalização

INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

- Contextualização histórica do Direito Empresarial
- Empresa
- Empresário

<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento Empresarial - Ponto Comercial - Fundo Empresarial - Nome empresarial - Agentes auxiliares - Atos de comércio - Tipos de empresa - Direito do Consumidor
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BOMFIM, Vólia; PINHEIRO, Iuri; LIMA, Fabrício. CLT Organizada: Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647095/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p> <p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.</p> <p>MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627284/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ALBANO, Cícero José. Direito empresarial. Rede e-tec Brasil, Instituto Federal do Paraná, 2012.</p> <p>ALMEIDA, Simone Oliveira. Direito e Legislação. Rede e-tec Brasil, Instituto Federal do Paraná, 2011.</p> <p>BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Apostila de Legislação Empresarial Básica. Rede e-tec Brasil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, 2010.</p> <p>JR. PENANTE, Francisco. Direito Empresarial. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.</p> <p>PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.</p>
ELABORADO POR:
Prof. Msc Valdiney Ferreira de Almeida

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	GESTÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
III	30	10	-	2	40
EMENTA					

Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.
PERFIL PROFISSIONAL
Profissional com graduação em Administração, Engenharia da Produção e Logística.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática e Estatística aplicada, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque; ✓ Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes; ✓ Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques; e ✓ Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>PRESSUPOSTOS DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pressupostos conceituais sobre produção - Trajetória histórica - Objetivos da administração da produção <p>ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância da administração de recursos - Organização dos recursos materiais - Tecnologia da produção - Layout das instalações <p>SISTEMAS DE PRODUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de planejamento da produção - Sistemas de estoques - Sistema de recursos - Just-in-time - Operações de serviço

PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

- Planejamento da Produção
- Controle da Produção
- Obter Produtividade
- Produção Enxuta
- Qualidade da produção

LOGÍSTICA – PRESSUPOSTOS E TRAJETÓRIA HISTÓRICA

- História da Logística
- Conceito de logística
- Ciclos de atividades da logística

GESTÃO DOS ESTOQUES

- Tipos de estoques
- Custos de estoque
- Inventário físico
- Acurácia dos controles
- Nível de serviço ou de atendimento
- Giro de estoques

EMBALAGEM, ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE

- Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos
- Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem
- Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais
- Equipamentos de armazenagem e de movimentação de cargas
- Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte
- Modais de Transporte, características, pontos positivos e pontos negativos

CADEIA DE SUPRIMENTOS E VALOR AO CLIENTE

- Conceito de cadeia de suprimentos
- Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado
- Área de Compras e seu efeito na Logística Empresarial
- Objetivos Gerais e globais das compras

LOGÍSTICA REVERSA

- Conceito
- Legislação no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica)**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUGENI, Fernando P.; Petrônio Garcia. **Administração da produção**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618367/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Roberto. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira e Prof. Msc. Pedro Issa Figueiredo. Atualizado pela Comissão de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO					
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		
Disciplina:	EMPREENDEDORISMO					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:	
III	30	10	-	2	40	
EMENTA						
Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.						
PERFIL PROFISSIONAL						

Profissional com graduação em Administração, Marketing, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Gestão Pública.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Marketing, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica, Legislação Empresarial.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo, identificando oportunidades de negócios, de forma a desenvolver o potencial visionário.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceituar empreendedorismo; ✓ Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios; ✓ Desenvolver sua criatividade; ✓ Criar uma ideia para um negócio próprio; ✓ Realizar análises financeiras e de mercado. ✓ Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica. ✓ Participar de Feira de empreendedorismo na instituição
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo: conceitos e definições <p>Unidade 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Perfil e as características dos empreendedores <p>Unidade 3</p> <ul style="list-style-type: none"> - As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade <p>Unidade 4</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Identificação das oportunidades de negócios - Conceitos e definições sobre crise e oportunidades - Técnicas de Identificar oportunidades <p>Unidade 5</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios - Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas - Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade econômica <p>Unidade 6</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e definições do Plano de Negócios - A importância do Plano de Negócio - A estrutura do Plano de Negócio - O Plano de Marketing - O Plano Financeiro - O Plano de Produção e Jurídico
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - dando asas ao espírito empreendedor**. Barueri/SP Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. Ruio de Janeiro: Editora Empreende, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/>. Acesso em: 18 jun. 2023..

DORNELAS, José. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, F. A. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas. 2003.

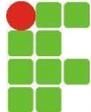
MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. **Viagem ao mundo do Empreendedorismo**. 2. ed. Florianópolis: IEA, 2005.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo: as regras do jogo**. São Paulo: Nobel, 2008.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E JOGOS EMPRESARIAIS				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
III	40	20	-	3	60
EMENTA					
Fundamentos da Administração Estratégica. Processo estratégico: Diagnóstico (análise de ambiente interno e externo) e formulação. Implantação estratégica. Noções de Gestão Estratégica da Qualidade. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial, através da simulação em <i>Jogo Virtual</i> , de Boas práticas de Correio Eletrônico, Direito Empresarial, Tributário e Trabalhista, Administração de vendas, Administração da Produção, Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira, Bolsa de Valores, Investimentos, Relatórios Gerenciais.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos, Economia, contabilidade, Gestão Financeira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Marketing, Empreendedorismo, Economia, Contabilidade, Legislação Empresarial, Jogos Empresariais.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					

Promover uma concepção ampla e estratégica dos processos organizacionais e ainda fornecer ferramentas estratégicas indispensáveis (Matriz SWOT, Matriz BCG, entre outras), para a formulação do planejamento estratégico e Compreender a Administração de forma prática e aplicada através de uma simulação de gerenciamento de uma organização, onde a vivência e experimentos de alguma situações, mesmo que de forma simulada, nos deixará mais confortáveis para nossas ações e decisões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Contextualizar os conceitos de estratégia e sua inter-relação com o processo de planejamento.
- ✓ Conhecer ferramentas para formulação e integração do planejamento estratégico.
- ✓ Verificar os impactos dos programas de qualidade como ferramentas para gestão estratégica de uma organização.
- ✓ Refletir sobre os processos Administrativos de forma prática.
- ✓ Capacitar o aluno para desenvolver visão crítica e analítica.
- ✓ Desenvolver habilidades técnicas, humanas e conceituais em diversos aspectos organizacionais.
- ✓ Implementar as tomadas de decisões de forma a atingir os objetivos organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

- Conceitos básicos de Estratégia
- Importância da Estratégia
- Classificação de Estratégia
- Posturas típicas em relação ao planejamento e ao futuro (tradicionalista, pragmática e estratégica)
- Visões da Estratégia (Processo emergente ou processo formal e deliberado?)
- O propósito da organização (visão, missão, valores)

PROCESSO ESTRATÉGICO: Diagnóstico (análise de ambiente interno e externo) e formulação

- Diagnóstico estratégico – ambiente interno e externo da organização
- Ferramentas de diagnóstico: Matriz SWOT, Matriz Produto-Mercado
- Matriz BCG
- Stakeholders
- Definição de objetivos e planejamento estratégico

IMPLANTAÇÃO ESTRATÉGICA

- O processo de implementação
- Implementação e mudança organizacional (estrutura, pessoas)
- O modelo BSC – Balaced Scored Card
- Integração Estratégica
- Integração Estratégica vertical e horizontal

NOÇÕES DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE

- Gestão estratégica da qualidade
- Programa 5S e Círculos da Qualidade

- Normas ISO
- Boas práticas de Correio Eletrônico
- Regras para o bom uso do e-mail na Empresa

O JOGO

- O objetivo
- A dinâmica do jogo
- As fontes de informações
- O mundo simulado

CENÁRIO – A EMPRESA

- Infraestrutura inicial – Instalações, máquinas e equipamentos
- Dados gerais do chão-de-fábrica
- Recursos Humanos - operários e pessoal de apoio
- Insumos
- Montagem do produto
- Fornecedor de insumos
- Custo de produção
- Tributos
- Banco Central
- Aplicações financeiras
- Empréstimos e financiamentos
- As modalidades de empréstimos
- Despesas administrativas, comerciais e financeiras
- A demanda e a venda dos produtos

AS EQUIPES E SUAS FUNÇÕES

- Como as equipes trabalham

CONHECENDO A PLATAFORMA

- Tela principal do jogo
- Menu de Relatórios
- Opções Gerais.
- Apresentação dos Relatórios
- Quadro de navegação dos períodos
- Formulários de Decisões
- Confirmação das Decisões
- Portal de notícias
- Controle de Edição
- Barra de indicadores e opções de relatórios
- O Sistema de Apoio à Decisão – SAD

<ul style="list-style-type: none"> - Dicas nos relatórios - Cadastrando a equipe - Formulários de planejamento e decisões
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão Estratégica. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088825/. Acesso em: 18 jun. 2023..</p> <p>FERNANDES, Bruno Henrique R.; BERTON, Luiz H. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502146013/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p> <p>SERRA, Fernando Ribeiro. FERREIRA, Manuel Portugal. PAVAN, Alexandre. Gestão Estratégica: conceitos e casos. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração Estratégica. 3ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>FERREIRA, Manuel Portugal; RIBEIRO, Fernando A.; TORRES, Maria Cândida Sotelino. Administração Estratégica. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>DESS, Gregory G.; EISNER, Alan B. Administração Estratégica: criando vantagens competitivas. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.</p> <p>NETO, Mario Teixeira R.; GONÇALVES, Carlos A.; FILHO, Cid G. Estratégia empresarial: o desafio das organizações. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502110663/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p> <p>FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156388/. Acesso em: 18 jun. 2023.</p>
ELABORADO POR:
Comissão do Processo de Harmonização.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em ADMINISTRAÇÃO				
Forma:	Subsequente	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
III	30	10	-	2	40
EMENTA					
A disciplina introduz o conceito de Cooperativismo e Cooperativa. São abordados a história, a origem, a identidade, a doutrina cooperativista, simbologia internacional, direitos e deveres do cooperado, a organização do sistema, as particularidades da empresa cooperativa e a sua tributação, o funcionamento e o desenvolvimento da cooperativa, a legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda, os ramos do cooperativismo e como constituir uma empresa cooperativa.					

PERFIL PROFISSIONAL
Profissionais licenciados ou não, mas que possuam formação para o exercício da docência. A formação acadêmica requerida para este componente curricular deve atender às seguintes áreas do conhecimento: administração, biologia, ciências agrícolas, engenharia ambiental, engenharia agrônoma, engenharia florestal, engenharia de pesca, tecnologia em agroecologia, pedagogia e demais áreas afins.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
A disciplina Associativismo e Cooperativismo, atua de maneira interdisciplinar e sistêmica com a maioria das disciplinas técnicas do curso, como Marketing, Empreendedorismo, Economia, Contabilidade, Legislação Empresarial, Jogos Empresariais. Tem sua importância no fortalecimento e empoderamento das iniciativas com as mesmas finalidades voltadas aos programas e projetos agroecológicos.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Fornecer concepções sobre desenvolvimento social e como as Associações e Cooperativas podem contribuir nesse processo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explicar os conceitos de associativismo e cooperativismo; ✓ Esclarecer a diferença entre associações e cooperativas; ✓ Compreender os estatutos e constituições; Ensinar os passos para a criação da cooperativa e associações; ✓ Compreender os princípios das associações e cooperativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO COOPERATIVISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Surgimento da economia de livre mercado - O instinto de cooperação se afirma entre os povos - A revolução industrial <p>AS ORIGENS DA COOPERAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Socialistas utópicos: os precursores do cooperativismo - Os humildes e probos tecelões de Rochdale <p>CONCEITOS E DOCTRINA COOPERATIVISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cooperativismo e cooperativa - Os valores do cooperativismo - As doze virtudes da cooperação - Princípios do cooperativismo - Símbolos do cooperativismo <p>A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA COOPERATIVISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A organização do quadro social Cooperativas de 1°, 2° e 3° graus - Os ramos do cooperativismo brasileiro - As organizações de cooperativas

A EMPRESA COOPERATIVA

- Particularidades
- Dualidade de objetivos: econômico e o social
- Cooperante: dono e usuário
- A empresa cooperativa não tem fins lucrativos
- Supressão dos intermediários
- A cooperativa deve ser autogestionada
- Cooperativas e outras empresas: principais diferenças

COOPERATIVAS

- Funcionamento
- Estrutura organizacional
- O fator mais importante: o associado participante
- Direitos e deveres do cooperante
- O estatuto social
- O regimento interno

O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO

- O cooperativismo no mundo
- O cooperativismo no Brasil
- Sucesso e fracasso de cooperativas: o quê faz a diferença? Unidade VIII: Lei 5764/71 – lei do cooperativismo brasileiro

CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS

- Como constituir uma cooperativa
- Constituindo uma cooperativa passo a passo

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO COMO FONTE DE RENDA PARA COMUNIDADES**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.

FILION, L.J. **Boa idéia! E agora?** São Paulo: Cultura, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

DEGEN, R. **O empreendedor – fundamentos da iniciativa empresarial**. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

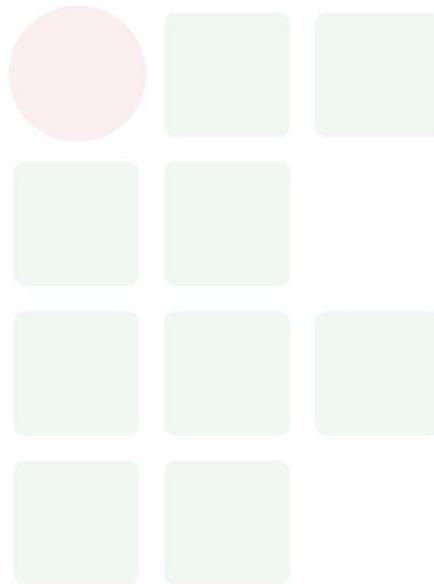
DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Editora Empreende, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: 18 jun. 2023.

OLIVEIRA, Djalma P.R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo:

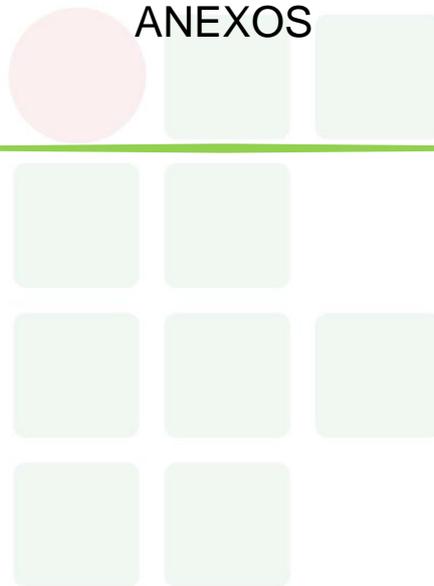
Atlas, 2009.

ELABORADO POR:

Comissão do Processo de Harmonização.



ANEXOS





ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata da Audiência Pública de Implantação do Centro de Referência do IFAM em Santo Antônio do Içá, realizada no dia 21 de novembro de 2022, com início às 17:30h, no Ginásio Poliesportivo Pedro Amorim, no município de Santo Antônio do Içá.

1. A audiência foi aberta pelo Magnífico Reitor *Pró tempore* do IFAM – Prof. Jaime Cavalcante Alves, contendo a seguinte pauta: Implantação do Centro de Referência do IFAM em Santo Antônio do Içá. Na ocasião da abertura, o Reitor pediu licença para homenagear com um minuto de silêncio o Professor do IFAM Manoel Corrêa Lima, falecido nesta data na cidade de Manaus, por toda a contribuição e dedicação a instituição.
2. Em seguida, o Reitor deu como aberta a Audiência Pública. Após a abertura, os presentes foram convidados a ficar de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro.
3. Em seguida o Professor Me. Nicolas Andretti de Souza Neves, Presidente da Comissão de Implantação do Centro de Referência do IFAM em Santo Antônio do Içá, fez o uso da palavra destacando esse dia como memorável para todos, e convidou o Técnico Administrativo em Educação Wankmar Carvalho Mafra, para apresentação os dados da pesquisa de opinião pública aplicada no município de Santo Antônio do Içá.
4. No uso da palavra, o servidor fez destaque ao Instituto Federal do Amazonas, por meio de duas apresentações institucionais, onde mostrou-se a importância e abrangência da instituição no Estado do Amazonas, bem como a estrutura administrativa, e ainda as ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo IFAM Campus Tabatinga.
5. Durante a apresentação foram destacadas as comissões de servidores designados pelas instituições IFAM Campus Tabatinga e Prefeitura de Santo Antônio do Içá que compõem a Equipe Técnica responsável pela Implantação do Centro de Referência do IFAM no município.
6. Após a contextualização dos trabalhos de campo realizados pelas comissões quanto a aplicação e sistematização dos dados obtidos através dos questionários aplicados a pessoas físicas e jurídicas do município de Santo Antônio do Içá, foi realizada a apresentação à plenária presente na audiência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS TABATINGA



Comissão responsável pelo processo de implantação do Centro de Referência do Município de Santo Antônio do Içá, vinculado ao IFAM campus Tabatinga

7. Seguindo a ordem de classificação de prioridades, foram apresentados aos 326 presentes na audiência, os cursos escolhidos na pesquisa, com destaque nesse registro aos 05 cursos/categoria escolhidos com maior necessidade de implementação:

a. Cursos de Formação Inicial e Continuada:

- 1º - Informática
- 2º - Meio Ambiente
- 3º - Gestão e Empreendedorismo
- 4º - Língua Espanhola – nível básico
- 5º - Construção Civil

b. Cursos na forma Integrada/EJA

- 1º - Administração
- 2º - Informática
- 3º - Meio Ambiente
- 4º - Recursos Pesqueiros
- 5º - Agropecuária

c. Cursos na forma Subsequente

- 1º - Administração
- 2º - Informática
- 3º - Meio Ambiente
- 4º - Recursos Pesqueiros
- 5º - Agropecuária

d. Cursos na forma Tecnologia

- 1º - Alimentos
- 2º - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- 3º - Sistemas de Telecomunicações
- 4º - Logística
- 5º - Agroecologia

e. Cursos na forma Licenciatura

- 1º - Biologia
- 2º - Matemática
- 3º - Física
- 4º - Química

f. Cursos na forma Bacharelado

- 1º - Medicina Veterinária
- 2º - Engenharia Civil
- 3º - Engenharia de Software



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS TABATINGA



Comissão responsável pelo processo de implantação do Centro de Referência do Município de Santo Antônio do Içá, vinculado ao IFAM *campus* Tabatinga

- 4° - Engenharia de Produção
- 5° - Engenharia de Controle e Automação

g. Cursos na forma Pós-Graduação – Universidade Aberta do Brasil (UAB)

- 1° - Gestão em Saúde
- 2° - Informática na Educação
- 3° - Gestão Pública
- 4° - Educação Profissional e Tecnológica
- 5° - Educação Musical

8. Em seguida, foi realizada a coleta de opinião pública, abrindo aos presentes para se manifestar com perguntas, sugestões e /ou críticas. Após o questionamento de quanto tempo teria para implantação dos cursos, o Prof. Jaime respondeu o informando que existe um trâmite processual institucional, tramitando as propostas dos cursos pelos colegiado, procuradoria e Conselho Superior, numa previsão para fevereiro de 2023 dar início aos cursos, principalmente com os FICs. Os cursos técnicos poderão ser implementados após a realização das etapas necessárias, com previsão a partir de 2023/2 ou 2024/1.
9. Em seguida, o Diretor Geral Prof. Nicolas destacou a importância do Concurso Público em processo, ao qual vem suprir as demandas de professores e com isso obtermos um sucesso na implementação do Centro, que inclusive é um anseio de todos.
10. Em seguida, o Sr. Bruno Santos participante da plenária parabenizou o prefeito municipal pela política pública como iniciativa do município em qualificar cada um dos habitantes.
11. Após o momento, o TAE Wankmar apresentou a pauta para a votação, ao qual foi aprovada por todos os presentes.
12. Em seguida, o Mestre de Cerimônia abriu a palavra aos presentes da mesa de abertura. O Sr. André Vitor Amaral Gouveia, representante da classe estudantil do município de Santo Antônio do Içá, no uso da palavra destacou a importância do IFAM, principalmente a longo prazo da recompensa que o Instituto trará, com oportunidade qualificar e tecnificar, com melhoria da qualidade de vida para as pessoas, reforçou a atenção aos jovens e afirmou que só com conhecimento podemos mudar a realidade. Agradeceu a reitoria do IFAM pela oportunidade.
13. O Sr. Aderildo Germano, representante da categoria indígenas, no uso da palavra deu as boas-vindas aos presentes à mesa, destacou a importância do papel de inclusão do IFAM, como fator importante dessa parceria, agradeceu a iniciativa do prefeito em atender a demanda dos povos tradicionais indígenas, que está bem representada no município, agradeceu a Deus e a todos.

RO

Plunifus

[Handwritten signatures and initials]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS TABATINGA



Comissão responsável pelo processo de implantação do Centro de Referência do Município de Santo Antônio do Içá, vinculado ao IFAM *campus* Tabatinga

14. A Sr^a Maria Tereza Alexandre Vitorino, representante da categoria de empresários, no uso da palavra afirmou que a implantação do IFAM é um divisor de águas na vida dos jovens pois evidencia a importância da educação, e pediu a todos que valorizem esse feito, se sente feliz por fazer parte desse momento histórico, agradeceu ao conterrâneo Sr. Valdemir Nilo Siqueira, que sonhou junto com os munícipes.
15. A Sr^a Tamara Rodrigues Prado, representante da Universidade Federal do Amazonas, no uso da palavra cumprimentou a mesa em nome das instituições, destacou a importância do IFAM para o município, agradeceu a prefeitura pela parceria e que se coloca à disposição para colaboração.
16. A Sr^a Arenaide Garcia Ribeiro, representante da Secretaria Municipal de Educação, no uso da palavra cumprimentou a mesa e ao público, destacando o momento de gratidão a Deus pela coragem e sabedoria rumo a implantação do IFAM em SAI, agradeceu aos seguimentos da sociedade, a SEMED e ao Prefeito Municipal que contribuíram para a realização do sonho. Disse ainda que a implantação do Centro de Referência no município será um marco histórico, oportunizando aos jovens a formação cidadã e a inserção no mercado de trabalho.
17. O Professor Geová Bezerra Guimarães, representante da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAM Campus Tabatinga, no uso da palavra agradeceu e parabenizou aos presentes. Destacou o orgulho dos seus pais por ele exercer a profissão de professor, declarou a alegria de poder participar desse evento, e que trabalhar no Amazonas conecta as pessoas através dos rios, se sente orgulhoso e deseja cumprir a missão de levar educação para o Amazonas através do IFAM, que pensa numa educação para toda a comunidade do estado. Agradeceu ao professor Nicolas Diretor Geral pelo trabalho.
18. O Diretor Geral do IFAM Campus Tabatinga, Professor Nicolas Andretti de Souza Neves, no uso da palavra deu as boas-vindas a todos, cumprimentou todos os presentes na mesa. Cumprimentou e fez menção aos membros das comissões do IFAM Campus Tabatinga e Prefeitura Municipal. Contextualizou toda a trajetória de implantação do Centro de Referência, através da iniciativa de muitas pessoas, como o Valdemir Nilo Siqueira, o desejo do ex-Reitor Antônio Venâncio Castelo Branco, de levar a educação a todos as barrancas do estado do Amazonas, destacou pelo comprometimento e continuidade do projeto pelo Reitor Jaime Cavalcante Alves, e toda a atenção dedicado pelo Prefeito Valder Ribeiro da Costa, através de várias reuniões que antecederam esse momento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS TABATINGA



Comissão responsável pelo processo de implantação do Centro de Referência do Município de Santo Antônio do Içá, vinculado ao IFAM campus Tabatinga

19. O Sr. Emanuel Nunes Magalhães. Representante da Câmara de Vereadores, no uso da palavra agradeceu a Deus, cumprimentou os membros a mesa e agradeceu ao Prefeito Cesceu pela importância de trazer o projeto para o município, inclusive para os outros municípios, como Amaturá. Parabenizou o IFAM através dos representantes, agradeceu ao amigo Valdemir Nilo pela iniciativa.
20. O Sr Valder Ribeiro da Costa, Prefeito Municipal, no uso da palavra deu as boas-vindas a todos, agradecendo a Deus pelo momento. Agradeceu ao Reitor do IFAM, ao Diretor do Campus e a comissão local, a todas as pessoas no município que participaram desse processo. Destacou da importância da formação de jovens e que também foi aluno da rede federal, na antiga ETFAM, e que hoje com o Instituto Federal, disse do privilégio como prefeito de contribuir para a região. Fez um pedido ao Reitor para que acelere o processo para iniciar as ações do IFAM no município, destacando a importância do IFAM, do prestígio institucional. Se colocou à disposição para contribuir com a educação profissional para o povo içaense e dos outros municípios.
21. O Reitor do IFAM, Professor Jaime Cavalcante Alves, no uso da palavra destacou Santo Antônio do Içá como município polo, que agrega oportunidades, e que esse era um momento histórico para o município e para outras localidades. Parabenizou os todos discentes em nome do convidado André, destacou que o IFAM está no município por causa dos estudantes. Cumprimentou o Professor Nicolas, como entusiasta da implantação do Centro de Referência na cidade. Destacou a importância do contato do Diretor ao longo do período de implantação. Disse, que o IFAM foi muito afetado pela pandemia, coma perda de 26 servidores e inúmeros parentes, inclusive o Reitor Antônio Venâncio, destacou que o IFAM teve que parar as atividades e agora, com saúde estamos começando com pé no chão. Em suas palavras disse ainda que o Instituto tem uma responsabilidade social com a educação, com a formação de jovens e adultos, com a pesquisa, com a extensão, com inovação tecnológica, a sua missão é levar a educação para todos os espaços sociais, o que é desafiador, mas o seu enfoque é contribuir efetivamente com o desenvolvimento educacional de cada município do Amazonas. A formação de jovens mudará a sociedade.
22. Após a fala institucional, o Reitor Jaime Cavalcante Alves, declarou instalado o Centro de Referência em Santo Antônio do Içá.
23. A solenidade de audiência pública foi encerrada pelo Reitor, que agradeceu e despediu-se de todos os presentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS TABATINGA



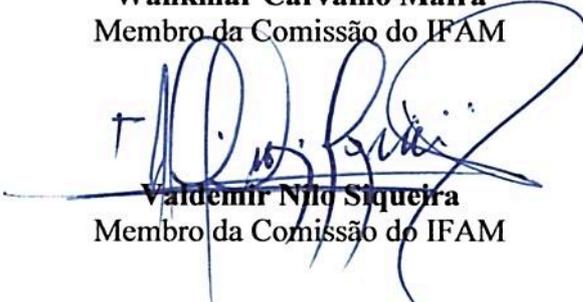
Comissão responsável pelo processo de implantação do Centro de Referência do
Município de Santo Antônio do Içá, vinculado ao IFAM campus Tabatinga

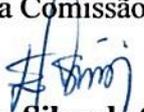
24. Esta ATA foi lavrada pelos servidores Prof. Dr. Elenilson Silva de Oliveira e Prof. Me Márcio Antônio Lourenço Mota e assinada pelos presentes.

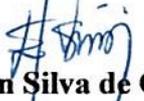
Santo Antônio do Içá (AM), 21 de novembro de 2022.


Nicolas Andretti de Souza Neves
Presidente da Comissão do IFAM


Wankmar Carvalho Mafra
Membro da Comissão do IFAM


Valdemir Nilo Siqueira
Membro da Comissão do IFAM

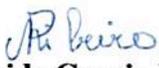

José Stanislau Sant'ana de Souza
Membro da Comissão do IFAM


Elenilson Silva de Oliveira
Membro da Comissão do IFAM


Márcio Antônio Lourenço Mota
Membro da Comissão do IFAM


Geová Bezerra Guimarães
Membro da Comissão do IFAM


Jorge Castro de Souza
Presidente da Comissão da PMSAI


Arenaide Garcia Ribeiro
Membro da Comissão da PMSAI


Aliziane da Mata Leão
Membro da Comissão da PMSAI


Adriel Fulvio de Souza Campos
Membro da Comissão da PMSAI


Raykson Pereira Martins
Membro da Comissão da PMSAI



ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ/AM PARA OS FINS QUE ESPECIFICA.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS-IFAM, com sede em Manaus, no endereço Rua Ferreira Pena, 1109 – Centro, CEP 69025-010, inscrito no CNPJ/MF nº 10.792.928/0001-00, neste ato representado pelo Reitor *Pro Tempore* Professor Jaime Cavalcante Alves, nomeado por meio de Decreto Presidencial de 8 de junho de 2021, publicado no Diário Oficial da União em Seção nº 2 de 09 de junho de 2021, portador do registro geral nº 823.550 SESEG e CPF nº 338.214.702-59, residente e domiciliado em rua D, 102, Bairro Santo Antônio – Conjunto dos Bancários, CEP 69.029-460 e a Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM, com sede em Santo Antônio do Içá/AM, no endereço Av. Álvaro Maia, S/N - Álvaro Maia, CEP 69680-000, inscrito no CNPJ/MF nº 04.532.057/0001-92, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Walder Ribeiro da Costa, nomeado pelo termo de posse do Prefeito do Município de Santo Antônio do Içá/AM, livro nº B-15 - Pessoas Jurídicas, nº de ordem 113/2020, folha 069, do dia 04 de Janeiro de 2022, portador do registro geral 0430409-8 e do CPF nº 077.788.992-72, residente e domiciliado à Estrada do Aeroporto, S/Nº - Planalto, Santo Antônio do Içá/AM, Amazonas, CEP 69.680-000.

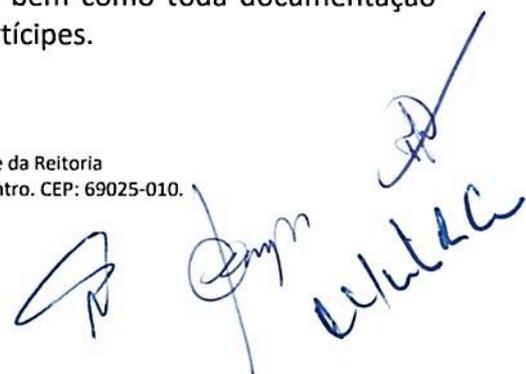
RESOLVEM celebrar o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, tendo em vista o que consta do Processo n. 23443.013705/2021-16 e em observância às disposições da Lei nº 8.666/1993, legislação correlacionada a política pública e suas alterações, mediante as cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é a criação de um Centro de Referência do IFAM cuja a finalidade é a qualificação profissional e capacitação para discente e docente, com oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, nas modalidades presencial e/ou a distância, a ser executado no Município de Santo Antônio do Içá/AM, por meio de ações conjuntas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho, Anexo I deste.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o plano de trabalho, constante no Anexo I deste, que independentemente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Acordo de Cooperação Técnica (ACT), bem como toda documentação técnica que dele resulte cujos dados neles contidos acatam os partícipes.



Para a celebração e/ou ajustes deste acordo de cooperação técnica, por órgãos e entidades da Administração, exige-se, segundo previsão do Lei nº 8.666/93, de 21.06.1993, com nova redação pela Lei nº 8.883/94, de 20.12.1994, do Decreto nº 93.872 de 23 de dezembro de 1986 alterado pelo Decreto nº 6.170/2007, bem como a observância da Instrução Normativa nº 01/1997 quanto à formalização das minutas de convênio como orienta o artigo 6º da referida Instrução, a Portaria Interministerial MPOG 342/2008, a elaboração e aprovação de um plano de trabalho que detalhe o objeto pretendido.

Constituem dados essenciais do plano de trabalho, que darão suporte à elaboração do próprio instrumento do acordo de cooperação técnica:

1. Identificação do objeto a ser executado;
2. Metas a serem atingidas;
3. Etapas ou fases de execução;
4. Cronograma de execução das etapas do plano de ação;
5. Previsão de início e fim da execução do objeto, assim como da conclusão das etapas ou fases programadas, e
6. Indicação de seu(s) gestor(es) e de seu(s) substituto(s).

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

- a. elaborar o Plano de Trabalho relativo ao objeto deste Acordo;
- b. executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os resultados;
- c. designar, no prazo de até 05 dias úteis, contados da publicação do presente instrumento, representantes institucionais incumbidos de coordenar a execução deste Acordo;
- d. responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus colaboradores, servidores ou prepostos, ao patrimônio da outra parte, quando da execução deste Acordo;
- e. analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- f. cumprir as atribuições próprias conforme definido no instrumento;
- g. realizar vistorias em conjunto, quando necessário;
- h. disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- i. permitir o livre acesso a agentes da administração pública (controle interno e externo), a todos os documentos relacionados ao acordo, assim como aos elementos de sua execução;
- j. fornecer ao parceiro as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas;
- k. manter sigilo das informações sensíveis obtidas em razão da execução do acordo, somente divulgando-as se houver expressa autorização dos partícipes; e
- l. obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso.

Subcláusula única – As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DO PARTÍCIPE 1 – CAMPUS TABATINGA

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são responsabilidades do *campus*:

- a. desenvolver programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o objeto do presente Termo, de acordo com avaliação prévia das Pró-reitorias específicas;
- b. elaborar os Planos dos Cursos que serão ministrados;
- c. compartilhar informações técnicas e científicas referentes ao objeto deste Termo;
- d. trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados ao objeto deste instrumento;
- e. fica acordado entre as convenentes, desde que agendado previamente, a disponibilidade de espaços físicos para palestras, *workshops*, cursos de extensão, treinamento e/ou assemelhados;
- f. disponibilizar Consultoria Técnica por meio de seus servidores, mediante a autorização da chefia imediata;
- g. disponibilizar recursos humanos, quando possível, para atuar como instrutores de cursos;
- h. disponibilizar profissionais (Técnico Administrativo Educacional - TAE e Docentes) que serão os docentes dos cursos;
- i. emissão de Diplomas e Certificados;
- j. responsabilizar-se pelo cadastro dos alunos no SISTEC, bem como dar acesso ao seguro de vida, quando em estágio supervisionado obrigatório; e
- k. encaminhar alunos do IFAM para realização de estágios, observando as especificidades de cursos e suprir a demanda da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DO PARTÍCIPE 2 – PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ/AM

Para viabilizar o objeto deste instrumento, são responsabilidades da Prefeitura:

- a. disponibilizar ao IFAM estrutura e manutenção predial (água, conservação e limpeza, energia elétrica, internet e segurança), sendo, pois, a prefeitura responsável pelo pagamento de todas as despesas, possibilitando assim, o desenvolvimento das atividades Administrativas e Acadêmicas;
- b. permutar informações técnicas e científicas referentes ao objeto deste Termo;
- c. trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados ao objeto deste instrumento;
- d. desenvolver conjuntamente com o IFAM programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o objeto do presente Termo;
- e. autorizar ao IFAM a utilização de quadras poliesportivas para atividades de práticas de educação física e eventos culturais;
- f. ofertar vagas de Estágio para discentes, quando for possível;
- g. ser responsável pela logística de deslocamento, estadia e alimentação dos servidores do IFAM que executarão as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Centro de Referência;
- h. ser responsável pela logística de transporte dos equipamentos e materiais do IFAM, necessários à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Centro de Referência;
- i. disponibilizar servidores administrativos para auxiliar nas atividades administrativas;
- j. disponibilizar materiais de expediente e de limpeza para atender o Centro de Referência do IFAM;
- k. oferecer transporte escolar terrestre aos alunos que residem mais distantes do local do Centro de Referência;



- l. ofertar alimentação escolar aos alunos no período dos cursos; e
- m. disponibilizar serviços de reprodução gráfica dos materiais de apoio às aulas, atividades de pesquisa e extensão.

CLÁUSULA SEXTA – DO GERENCIAMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

No prazo de até 05 (cinco) dias a contar da celebração do presente acordo, cada partícipe designará formalmente, mediante portaria, preferencialmente servidores públicos do quadro efetivo, envolvidos e responsáveis para gerenciar a parceria; zelar por seu fiel cumprimento; coordenar, organizar, articular, acompanhar monitorar e supervisionar as ações que serão tomadas para o cumprimento do ajuste.

Subcláusula primeira. Competirá aos designados a comunicação com o outro partícipe, bem como transmitir e receber solicitações; marcar reuniões, devendo todas as comunicações serem documentadas.

Subcláusula segunda. Sempre que o indicado não puder continuar a desempenhar a incumbência, este deverá ser substituído. A comunicação deverá ser feita ao outro partícipe, no prazo de até 05 (cinco) dias da ocorrência do evento, seguida da identificação do substituto.

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E PATRIMONIAIS

Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros entre os partícipes para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes, conforme obrigações distribuídas pelas cláusulas terceira, quarta e quinta deste acordo.

Os serviços decorrentes do presente Acordo serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos partícipes quaisquer remunerações pelos mesmos.

CLÁUSULA OITAVA – DOS RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos PARTÍCIPIES, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe, salvo as obrigações estipuladas pela alínea “g” da cláusula quinta deste acordo, que estarão a cargo do Município de Santo Antônio do Içá/AM.

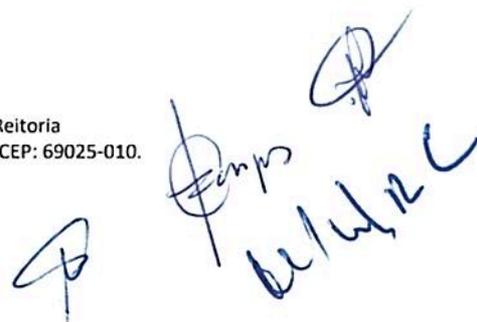
As atividades não implicará cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO E VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Acordo de Cooperação será de 60 (sessenta) meses a partir da assinatura, podendo ser prorrogado mediante a celebração de aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS ALTERAÇÕES

O presente Acordo poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante termo aditivo, desde que mantido o seu objeto.



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DIREITOS INTELECTUAIS

Os direitos intelectuais, decorrentes do presente Acordo de Cooperação, integram o patrimônio dos partícipes, sujeitando-se às regras da legislação específica. Mediante instrumento próprio, que deverá acompanhar o presente, devem ser acordados entre os mesmos o disciplinamento quanto ao procedimento para o reconhecimento do direito, a fruição, a utilização, a disponibilização e a confidencialidade, quando necessária.

Subcláusula primeira. Os direitos serão conferidos igualmente aos partícipes, cuja atuação deverá ser em conjunto, salvo se estipulado de forma diversa.

Subcláusula segunda. A divulgação do produto da parceria depende do consentimento prévio dos partícipes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- DO ENCERRAMENTO

O presente acordo de cooperação técnica será extinto:

- por advento do termo final, sem que os partícipes tenham até então firmado aditivo para renová-lo;
- por denúncia de qualquer dos partícipes, se não tiver mais interesse na manutenção da parceria, notificando o parceiro com antecedência mínima de 90 (noventa) dias;
- por consenso dos partícipes antes do advento do termo final de vigência, devendo ser devidamente formalizado; e
- por rescisão.

Subcláusula primeira. Havendo a extinção do ajuste, cada um dos partícipes fica responsável pelo cumprimento das obrigações assumidas até a data do encerramento.

Subcláusula segunda. Se na data da extinção não houver sido alcançado o resultado, as partes entabularão acordo para cumprimento, se possível, de meta ou etapa que possa ter continuidade posteriormente, ainda que de forma unilateral por um dos partícipes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO

O presente instrumento poderá ser rescindido justificadamente, a qualquer tempo, por qualquer um dos partícipes, mediante comunicação formal, com aviso prévio de, no mínimo, 60 (sessenta) dias, nas seguintes situações:

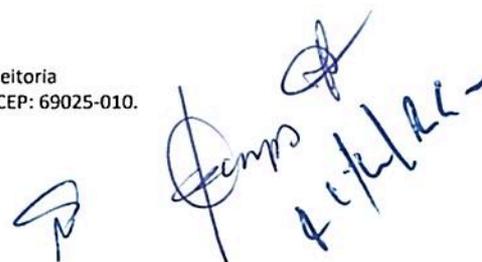
- quando houver o descumprimento de obrigação por um dos partícipes que inviabiliza o alcance do resultado do Acordo de Cooperação; e
- na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovado, impeditivo da execução do objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

Os PARTÍCIPIES deverão publicar extrato do Acordo de Cooperação Técnica na imprensa oficial, conforme disciplinado no parágrafo único do artigo 61 da Lei nº 8.666/1993.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA AFERIÇÃO DE RESULTADOS

Os partícipes deverão aferir os benefícios e alcance do interesse público obtidos em decorrência do ajuste, mediante a elaboração de relatório conjunto de execução de atividades relativas à parceria, discriminando as ações empreendidas e os objetivos alcançados, no prazo de até 30 (trinta) dias após o encerramento.



CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS CASOS OMISSOS

As situações não previstas no presente instrumento serão solucionadas de comum acordo entre os partícipes, cujo direcionamento deve visar à execução integral do objeto.

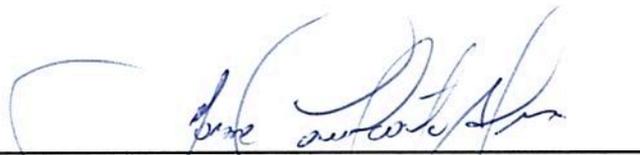
CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

As controvérsias decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação Técnica, que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os partícipes, deverão ser encaminhadas ao órgão de consultoria e assessoramento jurídico do órgão ou entidade pública federal, sob a coordenação e supervisão da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, órgão da Advocacia-Geral da União, para prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas de natureza eminentemente jurídica relacionadas à execução da parceria.

Subcláusula única. Não logrando êxito na tentativa de conciliação e solução administrativa, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Acordo de Cooperação, o foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Estado do Amazonas, nos termos do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos representantes dos partícipes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Manaus -AM, 15 de maio de 2023.

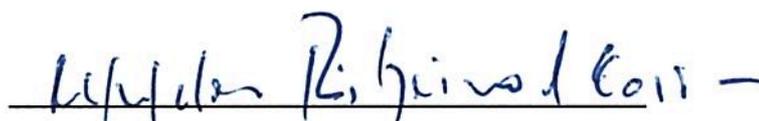

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Testemunhas:

Nome: *WILSON A. DE S. NEVES*

Identidade: *1607 COZECO-AM*

CPF: *546.176.862-34*

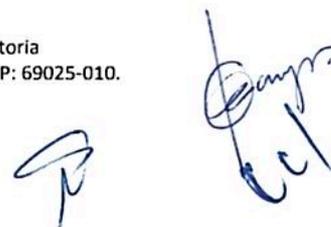

Walder Ribeiro da Costa
Prefeito Municipal de Santo Antônio
do Içá/AM



Nome: *Adriel Galvão do S. Campos*

Identidade: *2501976-7*

CPF: *009.978.762-80*



ANEXO I - PLANO DE TRABALHO

1. DADOS

PARTICIPE 1:

CNPJ: 10.792.928/0001-00

Endereço: Av. Ferreira Pena, 1109, Bairro Centro, Manaus-AM, Brasil

CEP: 69.025-070 DDD/Fone: (92) 3306-0000 :

Esfera Administrativa Federal

Nome do responsável: **Jaime Cavalcante Alves**

CPF:338.214.702-59 RG: 832.550 Órgão expedidor: SSP/AM

Cargo/função: Reitor do IFAM

Endereço: Rua D, 102, Bairro Santo Antônio – Conjunto dos Bancários, CEP 69.029-460

Cidade: Manaus Estado: Amazonas

PARTICIPE 2:

CNPJ: 04.532.057/0001-92

Endereço: Av. Álvaro Maia, S/Nº – Alvaro Maia – Santo Antônio do Içá/AM CEP:
69.680-000

DDD/Fone: (97) 3461-1273/Representação: (92) 3342-1601

Esfera Administrativa Municipal

Nome do responsável: **Walder Ribeiro da Costa**

CPF: 077.788.992-72 RG: 0430409-8

Órgão expedidor: SSP/AM

Cargo/função: Prefeito Municipal de Santo Antônio do Içá/AM

Endereço: Rua Álvaro Maia, s/n - Álvaro Maia

Cidade: Santo Antônio do Içá/AM Estado: Amazonas CEP 69.680-000






2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Centro de Referência do IFAM no Município de Santo Antônio do Içá/AM – AM.

PROCESSO Nº 23443.013705/2021-16

Data de Assinatura: 11 de abril/2023

Início: 11 de abril de 2023

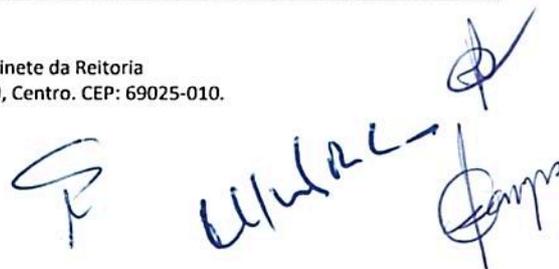
Término (mês/ano): 10 de abril de 2028.

O objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é a criação de um Centro de Referência do IFAM cuja a finalidade é a qualificação profissional e capacitação para discente e docente, com oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, nas modalidades presencial e/ou a distância, a ser executado no Município de Santo Antônio do Içá/AM, por meio de ações conjuntas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. DIAGNÓSTICO

O município de Santo Antônio do Içá está localizado no Estado do Amazonas, na microrregião do Alto Solimões, com uma área territorial de 12.366,143km², com uma população estimada em 28.233 habitantes. Conforme dados do IBGE, no ano de 2021, o município possuía 8.781 matrículas no ensino fundamental além de 2.238 matrículas no ensino médio. Estes egressos, principalmente os do ensino médio, apresentam-se com público alvo das ações a serem desenvolvidas pelo Centro de Referência do IFAM-CTB no município, uma vez que o município possui uma baixa oferta de programas educacionais que proporcionem uma melhor formação acadêmica e/ou aperfeiçoamento profissional que garantam uma melhor competitividade para o ingresso no mercado de trabalho. Além da sede, o município conta com 65 comunidades rurais que também enfrentam grandes dificuldades no tocante a oferta de formação profissional para seus jovens e adultos, onde muitos buscam em municípios mais distantes as oportunidades para qualificação, tirando muitas vezes o produtor das suas atividades do campo, sua única fonte de renda e de subsistência.

Do ponto de vista econômico o município de Santo Antônio do Içá faz parte da cadeia dos principais Arranjos Produtivos Locais (APL's) desenvolvidos na Região do Alto Solimões e por isso, tem grande potencial para: Extração de Óleos Vegetais, Artesanato, Madeireiro, Moveleiro e Artefatos; Despulpadeiras, Extratos e Concentrados de Frutas Regionais, Produção de Pescado e Turismo Ecológico e Rural. Apesar do grande potencial econômico, os APL's são pouco desenvolvidos principalmente por falta de políticas públicas voltadas ao incentivo, bem como a falta de profissionais com qualificação adequada para o desenvolvimento dos arranjos produtivos.



Com a implantação do Centro de Referência do IFAM no município de Santo Antônio do Içá, que se estabelecerá logo após a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, poderão ser ofertados pelo *campus* Tabatinga, cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC, bem como cursos na forma integrada e subsequente, seguindo a ordem dos cursos mais votados durante a audiência pública que ocorreu no dia 21 de novembro de 2022, que teve por cursos de:

a. Cursos de Formação Inicial e Continuada:

- 1º - Informática
- 2º - Meio Ambiente
- 3º - Gestão e Empreendedorismo
- 4º - Língua Espanhola – nível básico
- 5º - Construção Civil

b. Cursos na forma Subsequente

- 1º - Administração
- 2º - Informática
- 3º - Meio Ambiente
- 4º - Recursos Pesqueiros
- 5º - Agropecuária

Tais cursos poderão, inicialmente, começar a suprir as necessidades de qualificação profissional bem como ajudarão a compor mão-de-obra mais bem qualificada para o fortalecimento e desenvolvimento dos APL's, dando ao município um grande ganho no desenvolvimento socioeducacional e econômico. As atividades desenvolvidas no Centro de Referência estarão sempre pautadas na missão institucional do IFAM na busca de "Promover a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia".

4. ABRANGÊNCIA

O Centro de Referência do IFAM instalado na sede do município de Santo Antônio do Içá contribuirá na formação profissional e capacitação da população içaense, da área urbana, bem como das 65 comunidades rurais, dentre elas indígenas e não-indígenas, localizadas principalmente ao longo do Rio Içá. Além disso, as ações do Centro de Referência do IFAM poderão contemplar os alunos oriundos dos municípios de: São Paulo de Olivença, Amaturá, Tonantins e Jutai, devido a proximidade geográfica entre os mesmos.

5. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM está presente em 19 municípios do Estado, levando educação básica, técnica, tecnológica e superior aos mais longínquos municípios da nossa região. Atualmente, o IFAM conta com dezessete *campi*, sendo quatorze *campi* e três *campi* avançados. Também conta com 04 Centros de Referência, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os *campi* Manaus Zona Leste, Manaus Centro e Manaus Distrito Industrial. Os demais *campi* estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Os *campi* avançados

estão localizados nos municípios de Boca do Acre, Iranduba e Manacapuru e os Centros de Referência localizados nos municípios de Nova Olinda do Norte vinculado ao *campus* Itacoatiara, Barreirinha vinculado ao *campus* Parintins. Sendo os Centros de Referência localizados nos municípios de Manicoré e Uruará estão vinculados ao *campus* Manaus Zona Leste.

O IFAM tem como missão promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A visão do instituto é de consolidar-se como referência nacional em Educação, Ciência e Tecnologia. Os valores da instituição são pautados na acessibilidade e inclusão social, valorização das pessoas, cidadania e justiça social, ética e transparência, excelência na gestão educacional, gestão democrática participativa, inovação e empreendedorismo, respeito à diversidade, responsabilidade socioambiental e solidariedade.

Em fevereiro de 2020, a reitoria do IFAM recebeu um ofício da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM, onde a mesma pleiteava um acordo de cooperação para a criação de um Centro de Referência do IFAM *campus* Tabatinga no município, como o objetivo de atender as necessidades de qualificação profissional, contribuindo para o desenvolvimento local.

Partindo da prerrogativa legal, nos termos do Art. 5º da portaria n. 1.291 – MEC, de 30 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. em 31 de dezembro de 2013, onde rege que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, por meio do Conselho Superior, têm autonomia para criar Centros de Referências para o desenvolvimento de planos, programa e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica, iniciou-se a articulação entre IFAM reitoria, a qual designou via PORTARIA Nº 545/GR/IFAM, de 04 de abril de 2022.

Ao longo desse período foram realizadas visitas *in loco*, reuniões e encontros com as equipes do IFAM *campus* Tabatinga e Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM, por meio da Secretaria de Educação, com o objetivo de alinhar as intenções e conhecer o espaço físico já destinado para funcionamento do futuro Centro de Referência.

Santo Antônio do Içá/AM é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas, Região Norte do Brasil. Sua população é de 28.233 habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021). Ainda de acordo com o IBGE (2010) o município possui um índice de desenvolvimento humano – IDH de 0,460. Destaca-se no desenvolvimento de arranjos produtivos locais, principalmente, produtos da agricultura, pesca, piscicultura e extrativismo e empreendedorismo local.

A implantação do Centro de Referência do IFAM no município de Santo Antonio do Içá/AM possibilitará maiores oportunidades de qualificação profissional e capacitação aos jovens e adultos do campo e da cidade, com ênfase aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e no empreendedorismo, como forma de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável da região, gerando bem-estar, emprego, renda e melhoria da qualidade de vida das populações locais.

A potencialidade do município é evidente, faz-se de suma importância a criação local de novos meios de obtenção do conhecimento científico, assim capacitando mão-de-obra especializada, o que contribuirá diretamente para que os conhecimentos pré-existentes sejam melhorados e novas tecnologias sejam desenvolvidas. Em contrapartida o IFAM faz cumprir sua missão: “Promover com

excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”.

O Centro de Referência do IFAM no município de Santo Antônio do Içá/AM/AM proporcionará aos jovens e adultos uma formação profissional, qualificando-os e capacitando-os para ingressarem no mercado de trabalho, tornando-os pessoas competitivas, produtivas e participativas no desenvolvimento do município.

6. OBJETIVO GERAL e ESPECÍFICOS

Geral:

Implantar o Centro de Referência do IFAM no Município de Santo Antônio do Içá/AM, a fim de ofertar cursos que estejam em consonância com os Arranjos Produtivos Locais - APL's e com os anseios demandados pela comunidade local, atentando sempre para a formação cidadão, de qualidade, cuja base está na preparação científica e na capacidade para utilizar diferentes tecnologias, possibilitando assim a atuação individual ou trabalhos multidisciplinares que contribuam futuramente, para o desenvolvimento socioeconômico-ambiental de Santo Antônio do Içá/AM.

Específicos:

- desenvolver planos, projetos e programas relacionados à educação profissional e tecnológica;
- desenvolver as competências específicas relacionadas ao perfil de conclusão de cada habilitação profissional e das qualificações intermediárias, que compõem o itinerário formativo, requeridos de forma a facilitar e ampliar suas possibilidades de interação e atuação com outros profissionais;
- qualificar os jovens e adultos no ensino técnico e tecnológico, para os eixos (temáticos educacionais) consolidados pela pesquisa.

7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Para alcance dos objetivos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas e a Prefeitura de Santo Antônio do Içá/AM concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente plano de trabalho, de modo que, no limite de suas possibilidades, não falem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as obrigações descritas a seguir:

I - DAS OBRIGAÇÕES COMUNS

- elaborar o Plano de Trabalho relativo ao objeto deste Acordo;
- executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os resultados;
- designar, no prazo de até 05 dias úteis, contados da publicação do presente instrumento, representantes institucionais incumbidos de coordenar a execução deste Acordo;
- responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus colaboradores, servidores ou prepostos, ao patrimônio da outra parte, quando da execução deste Acordo;

- e. analisar resultados parciais, reformulando metas quando necessário ao atingimento do resultado final;
- f. cumprir as atribuições próprias conforme definido no instrumento;
- g. realizar vistorias em conjunto, quando necessário;
- h. disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- i. permitir o livre acesso a agentes da administração pública (controle interno e externo), a todos os documentos relacionados ao acordo, assim como aos elementos de sua execução;
- j. fornecer ao parceiro as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas;
- k. manter sigilo das informações sensíveis obtidas em razão da execução do acordo, somente divulgando-as se houver expressa autorização dos partícipes (Lei nº12.527/2011- Lei de Acesso à Informação - LAI); e
- l. obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso.

Subcláusula única – As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

II DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM

- a. desenvolver programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para os objetivos do presente Acordo, mediante avaliação prévia das Pró-Reitorias específicas;
- b. elaborar os Planos dos Cursos que serão ministrados;
- c. compartilhar informações técnicas e científicas referentes ao objeto deste Termo;
- d. trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados ao objeto deste instrumento;
- e. fica acordado entre as Convenientes, desde que agendado previamente, a disponibilidade de espaços físicos para palestras, *workshops*, cursos de extensão, treinamento e/ou assemelhados;
- f. disponibilizar Consultoria Técnica por meio de seus servidores, mediante a autorização da chefia imediata;
- g. disponibilizar recursos humanos, quando possível, para atuar como instrutores de cursos;
- h. disponibilizar profissionais (Técnico Administrativo Educacional - TAE e Docentes) que serão os docentes dos cursos;
- i. emissão de Diplomas e Certificados;

- j. responsabilizar-se pelo cadastro dos alunos no SISTEC, bem como dar acesso ao seguro de vida, quando em estágio supervisionado obrigatório; e
- k. encaminhar alunos do IFAM para realização de estágios, observando as especificidades de cursos e suprir a demanda da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá.

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ/AM:

- a. disponibilizar ao IFAM estrutura e manutenção predial (água, conservação e limpeza, energia elétrica, internet e segurança), sendo, pois, a prefeitura responsável pelo pagamento de todas as despesas, possibilitando assim, o desenvolvimento das atividades Administrativas e Acadêmicas;
- b. permutar informações técnicas e científicas referentes ao objeto deste Termo;
- c. trocar conhecimentos, serviços e produtos com vistas ao desenvolvimento de programas ligados ao objeto deste instrumento;
- d. desenvolver conjuntamente com o IFAM programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para o objeto do presente Termo;
- e. autorizar ao IFAM a utilização de quadras poliesportivas para atividades de práticas de educação física e eventos culturais;
- f. ofertar vagas de Estágio para discentes, quando for possível;
- g. ser responsável pela logística de deslocamento, estadia e alimentação dos servidores do IFAM que executarão as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Centro de Referência;
- h. ser responsável pela logística de transporte dos equipamentos e materiais do IFAM, necessários à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Centro de Referência;
- i. disponibilizar servidores administrativos para auxiliar nas atividades administrativas;
- j. disponibilizar materiais de expediente e de limpeza para atender o Centro de Referência do IFAM;
- k. oferecer transporte escolar terrestre aos alunos que residem mais distantes do local do Centro de Referência;
- l. ofertar alimentação escolar aos alunos no período dos cursos; e
- m. disponibilizar serviços de reprodução gráfica dos materiais de apoio às aulas, atividades de pesquisa e extensão.

8. UNIDADE RESPONSÁVEL e GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

1 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – *campus* Tabatinga

Endereço: Rua Santos Dumont, s/n, Vila Verde CEP: 69.640-000 – Tabatinga – AM.

Telefone: (97) 98410-3919

E-mail institucional: gabtbt@ifam.edu.br

Diretor Geral: Nicolas Andretti de Souza Neves

2 – Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM – Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio do Içá/AM

Endereço: Av. Álvaro Maia, s/nº, Álvaro Maia, Santo Antônio do Içá/AM, CEP: 69.680-000, Santo Antonio do Içá/AM.

Telefone: (97) 3461-1273

E-mail institucional: secretaria_educacaosai@yahoo.com.br

Secretário Municipal de Educação: Jorge Castro de Souza

9. RESULTADOS ESPERADOS

Implantação de um Centro de Referência do IFAM com a utilização de instalações, materiais, equipamentos, recursos humanos da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM, juntamente com os professores e técnicos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFAM, visando desenvolver ações conjuntas de ensino, pesquisa, e inovações tecnológicas, por meio de ofertas de cursos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica - EPT para os Jovens e Adultos do município de Santo Antônio do Içá/AM, conforme projetos a serem aditivados ao Acordo de Cooperação deste Plano de Trabalho.

10. PLANO DE AÇÃO.

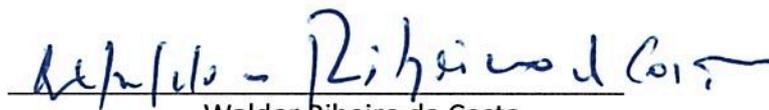
Eixos	Ação	Responsável	Prazo	Situação
Infraestrutura física	Oficializar a Cessão de Uso junto a Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM de: 01 prédio, que contenham salas de aulas, sala administrativa, área de convivência, copa, banheiros masculino e feminino para a implantação do Centro de Referência, sem ônus ao IFAM;	Prefeitura de Municipal de Santo Antônio do Içá/AM	Maio 2023	Não Iniciada
	Realizar reforma e adequações necessárias ao prédio cedido com salas de aula, sala administrativa, área de convivência, copa, banheiros masculinos e femininos que atendam todos o critérios de acessibilidade;		Maio 2023	Não Iniciada
	Disponibilizar para implantação do Centro de Referência, a estrutura física adequada para implantação e funcionamento, com ambientes para salas de aula, sala		Junho 2023	Não Iniciada

		administrativa, área de convivência, copa, banheiros masculino e feminino, dentre outras instalações que se fizerem pertinentes para cumprimento do objeto;			
		Disponibilizar serviços de fornecimento de água, conservação e limpeza, energia elétrica, internet e segurança para funcionamento do Centro de Referência;		Junho 2023	Não Iniciada
		Equipar com mobiliários (mesas, carteiras escolares, etc.), condicionadores de ar, computadores e outros equipamentos necessários para funcionamento do Centro de Referência;		Junho 2023	Não Iniciada
		Fornecimento de materiais de expediente e de limpeza para atender o Centro de Referência do IFAM;		Junho 2023	Não Iniciada
		Possibilitar o uso de instalações, materiais, equipamentos e apoio logísticos (ônibus e barcos com combustíveis) das Secretarias Municipal, para a realização de pesquisa, estágios, aulas práticas, trabalhos de campo, workshops e cursos, observando-se a necessidade de agendamento prévio;		Junho 2023	Não Iniciada
	Pessoal e Estrutura Administrativa	Realizar melhorias na pavimentação das vias e iluminação públicas para facilitar o acesso ao Centro de Referência;	Prefeitura de Municipal de Santo Antônio do Içá/AM	Junho 2023	Não Iniciada
		Nomeação de servidores responsáveis de coordenar a execução deste Acordo, preferencialmente do quadro efetivo;		Maio 2023	Não Iniciada
		Disponibilizar servidores para apoio administrativo, limpeza, vigilância, dentre outros de necessidade para funcionamento do Centro de Referência do IFAM;		Junho 2023	Não Iniciada
		Disponibilizar serviços de reprodução gráfica dos materiais de apoio às aulas, atividades de pesquisa, extensão e para fornecimento aos estudantes;		Maio 2023	Não Iniciada
		Ofertar alimentação escolar aos alunos		Maio	Não

		no período dos cursos;		2023	Iniciada
		Oferecer transporte escolar terrestre aos alunos que residem mais distantes do local do Centro de Referência;		Maio 2023	Não Iniciada
		Disponibilização de técnicos e docentes para atuarem na execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Centro de Referência;	IFAM	Maio 2023	Não Iniciada
		Apoiar com serviço de logística no percurso dos <i>campi</i> – Santo Antônio do Içá/AM – <i>Campi</i> , hospedagem e alimentação aos profissionais do IFAM, durante a execução dos objetivos do presente Acordo no município de Santo Antônio do Içá/AM;	Prefeitura de Municipal de Santo Antônio do Içá/AM	Maio 2023	Iniciada
		Disponibilização de técnicos e docentes da rede Municipal para atuarem na execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Centro de Referência;		Junho 2023	Não Iniciada
Qualificação e desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica		Elaborar Projetos Pedagógicos de Curso nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação e Educação, Desenvolvimento Educacional e Social (Libras);	IFAM	Maio 2023	Iniciada
		Apresentar no CONSEPE PPC do curso técnico de nível médio em Administração e Informática na forma subsequente 2023 – <i>campus</i> Tabatinga;	IFAM	Junho 2023	Iniciada
		Envio do PPC ao CONSUP relacionados à Educação Profissional e Tecnológica no município de Santo Antônio do Içá/AM;	IFAM	Julho 2023	Iniciada
		Articular diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão, para obtenção de recursos, com incentivo para desenvolver projetos integrados para melhorias dos arranjos produtivos locais.	IFAM/Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá/AM	Fevereiro 2025	Não Iniciada

Manaus/AM, 15 de maio de 2023.


Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM


Walder Ribeiro da Costa
Prefeito Municipal de Santo Antônio do
Içá/AM

Testemunhas:

Nome: 
Nicotás A. de S. Neves

Identidade: 1604 0011602/AM

CPF: 576.176.862-34



Nome: Arnil Galvão de Campos

Identidade: 2502 928-7

CPF: 009.978.762-80

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 27/06/2023 | Edição: 120 | Seção: 3 | Página: 36

Órgão: Ministério da Educação/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/Pró-Reitoria de Extensão

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

PROCESSO: 23443.013705/2021-16. Espécie: Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM CNPJ: 10.792.928/0001-00, Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá CNPJ: 04.532.057/0001-92.

RESUMO DO OBJETO: Visa a criação de um Centro de Referência do IFAM cuja a finalidade é a qualificação profissional e capacitação para discente e docente, com oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, nas modalidades presencial e/ou a distância.

DATA DA ASSINATURA: 15 de maio de 2023.

VIGÊNCIA: 60 (sessenta) meses

ASSINAM: Pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: JAIME CAVALCANTE ALVES - Reitor pro tempore do IFAM, pela Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Içá: WALDER RIBEIRO DA COSTA - Prefeito Municipal de Santo Antônio do Içá - AM.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

PROJETO POLÍTICO DE CURSO Nº 17/2023 - DEPE/CTB (11.01.10.01.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Manaus-AM, 28 de Junho de 2023

PPC_ADMINISTRAO_CR_SAI.pdf

Total de páginas do documento original: 158

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 21:41)

GEOVA BEZERRA GUIMARAES

CHEFE

3160933

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifam.edu.br/documentos/>
informando seu número: **17**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO POLÍTICO DE CURSO**, data de
Assinatura: **28/06/2023** e o código de verificação: **11b2e00714**